

TIM S.A.

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS**

em 30 de setembro de 2022

TIM S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de setembro de 2022

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	1
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Comentário de desempenho	14
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	45
Parecer do Conselho Fiscal	139
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	140
Declaração dos diretores sobre o relatório dos Auditores Independentes	141

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
TIM S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TIM S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC-1SP133169/O-0

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	09/2022	12/2021	09/2022
Ativo		50.860.034	49.819.186	54.687.870
Circulante		8.128.081	15.398.048	9.341.046
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.492.226	5.228.615	2.295.529
Títulos e valores mobiliários	5	1.407.296	4.568.020	1.407.296
Contas a receber de clientes	6	3.171.738	3.066.906	3.372.073
Estoques	7	277.964	202.553	277.964
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	417.834	354.620	421.670
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	621.892	1.311.906	623.694
Despesas antecipadas	11	307.934	275.148	510.361
Instrumentos financeiros derivativos	38	167.884	134.292	167.884
Arrendamentos	17	31.655	30.076	31.655
Outros valores a compensar	18	13.265	28.661	13.265
Outros ativos	13	218.393	197.251	219.655
Não Circulante		42.731.953	34.421.138	45.346.824
Realizável a longo prazo		4.161.890	3.925.956	4.732.877
Títulos e valores mobiliários	5	11.732	11.508	11.732
Contas a receber de clientes	6	233.826	186.301	233.826
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	856.840	905.312	863.161
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	781.266	730.455	781.266
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	525.535	536.888	1.090.201
Depósitos judiciais	12	684.629	718.773	684.629
Despesas antecipadas	11	85.515	83.139	85.515
Instrumentos financeiros derivativos	38	700.712	521.627	700.712
Arrendamentos	17	214.025	213.045	214.025
Outros ativos	13	67.810	18.908	67.810
Investimento	14	6.572.048	1.601.703	1.562.705
Imobilizado	15	19.428.149	18.308.400	23.101.757
Intangível	16	12.569.866	10.585.079	15.949.485

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		09/2022	12/2021	09/2022
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		50.860.034	49.819.186	54.687.870
Total do Passivo		25.564.245	24.712.080	29.392.081
Circulante		9.169.529	10.611.482	10.326.350
Fornecedores	19	3.850.309	3.267.404	4.147.244
Empréstimos e financiamentos	21	158.934	538.450	158.934
Passivo de arrendamento	17	1.309.776	1.269.878	1.842.442
Instrumentos financeiros derivativos	38	388.877	194.837	388.877
Obrigações trabalhistas		319.880	303.239	319.880
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	1.789.860	1.418.682	1.920.843
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	127.835	245.113	132.947
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	477.817	533.580	477.817
Autorizações a pagar	20	511.302	2.630.169	511.302
Receitas diferidas	24	211.720	197.179	295.789
Outros passivos	26	23.219	12.951	130.275
Não Circulante		16.394.716	14.100.598	19.065.731
Empréstimos e financiamentos	21	4.622.222	3.307.015	4.622.222
Instrumentos financeiros derivativos	38	31.340	13.950	31.340
Passivo de arrendamento	17	8.585.862	7.793.661	10.791.082
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	22	3.610	3.273	3.610
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	23	10.661	13.227	10.661
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	1.062.829	960.881	1.062.829
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	39	6.492	6.492	6.492
Autorizações a pagar	20	1.261.364	1.250.918	1.267.066
Receitas diferidas	24	647.158	689.161	647.158
Outros passivos	26	163.178	62.020	623.271
Patrimônio Líquido	27	25.295.789	25.107.106	25.295.789
Capital social		13.477.891	13.477.891	13.477.891
Reservas de capital		399.721	401.806	399.721
Reservas de lucros		11.236.551	11.236.551	11.236.551
Ajustes de avaliação patrimonial		(4.285)	(4.285)	(4.285)
Ações em tesouraria		(1.656)	(4.857)	(1.656)
Lucro do período		187.567	-	187.567

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		3° Tri/22	09/2022	3° Tri/21	09/2021
Receita líquida	29	5.067.516	14.756.120	4.511.814	13.258.577
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	30	(2.314.158)	(6.959.884)	(2.092.528)	(6.281.442)
Lucro bruto		2.753.358	7.796.236	2.419.286	6.977.135
Receitas (despesas) operacionais:					
Comercialização	30	(1.338.180)	(3.848.427)	(1.199.670)	(3.495.043)
Gerais e administrativas	30	(460.780)	(1.357.739)	(407.633)	(1.249.962)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(133.738)	(259.910)	(77)	(231)
Outras receitas (despesas), líquidas	31	(74.434)	(187.953)	(56.628)	(220.830)
		(2.007.132)	(5.654.029)	(1.664.008)	(4.966.066)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		746.226	2.142.207	755.278	2.011.069
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	32	383.114	1.193.757	572.647	1.227.542
Despesas financeiras	33	(690.250)	(2.118.814)	(783.749)	(1.700.162)
		(307.136)	(925.057)	(211.102)	(472.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		439.090	1.217.150	544.176	1.538.449
Imposto de renda e contribuição social	34	8.574	(84.583)	448.593	403.426
Lucro líquido do período		447.664	1.132.567	992.769	1.941.875
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>					
Lucro básico por ação	35	0,16	0,47	0,41	0,80
Lucro diluído por ação	35	0,16	0,47	0,41	0,80

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Notas	3° Tri/22	09/2022	3° Tri/21	09/2021
Receita líquida	29	5.611.160	15.706.436	4.511.814	13.258.577
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	30	(2.808.980)	(7.786.381)	(2.092.528)	(6.281.442)
Lucro bruto		2.802.180	7.920.055	2.419.286	6.977.135
Receitas (despesas) operacionais:					
Comercialização	30	(1.486.675)	(4.142.864)	(1.199.670)	(3.495.043)
Gerais e administrativas	30	(461.398)	(1.358.847)	(407.645)	(1.249.998)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(16.282)	(38.998)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	31	(75.960)	(190.358)	(56.693)	(221.025)
		(2.040.315)	(5.731.067)	(1.664.008)	(4.966.066)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		761.865	2.188.988	755.278	2.011.069
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	32	402.479	1.219.700	572.647	1.227.542
Despesas financeiras	33	(804.468)	(2.308.630)	(783.749)	(1.700.162)
		(401.989)	(1.088.930)	(211.102)	(472.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		359.876	1.100.058	544.176	1.538.449
Imposto de renda e contribuição social	34	87.788	32.509	448.593	403.426
Lucro líquido do período		447.664	1.132.567	992.769	1.941.875
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>					
Lucro básico por ação	35	0,16	0,47	0,41	0,80
Lucro diluído por ação	35	0,16	0,47	0,41	0,80

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	3° Tri/22	09/2022	3° Tri/21	09/2021
Lucro líquido do período	447.664	1.132.567	992.769	1.941.875
Outros componentes do resultado abrangente				
Item que não será reclassificado para o resultado:				
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>447.664</u>	<u>1.132.567</u>	<u>992.769</u>	<u>1.941.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	3° Tri/22	09/2022	3° Tri/21	09/2021
Lucro líquido do período	447.664	1.132.567	992.769	1.941.875
Outros componentes do resultado abrangente				
Item que não será reclassificado para o resultado:				
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego			-	
Tributos diferidos			-	
Total do resultado abrangente do período	<u>447.664</u>	<u>1.132.567</u>	<u>992.769</u>	<u>1.941.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13.477.891	401.806	1.175.215	8.103.035	1.958.301	(4.857)	(4.285)	-	25.107.106
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.132.567	1.132.567
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego lançado diretamente no patrimônio líquido (nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	1.132.567	1.132.567
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Plano de incentivo a longo prazo (nota 27.b)	-	(2.085)	-	-	-	-	-	-	(2.085)
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	3.201	-	-	3.201
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Juros sobre capital próprio (nota 27)	-	-	-	-	-	-	-	(945.000)	(945.000)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(2.085)	-	-	-	3.201	-	(945.000)	(943.884)
Saldos em 30 de setembro de 2022	13.477.891	399.721	1.175.215	8.103.035	1.958.301	(1.656)	(4.285)	187.567	25.295.789

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.477.891	397.183	1.036.194	6.499.602	1.781.560	(4.837)	(4.848)	-	23.182.745
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.941.875	1.941.875
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	1.941.875	1.941.875
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Plano de incentivo a longo prazo (nota 27.b)	-	5.265	-	-	-	-	-	-	5.265
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	(606)	-	-	(606)
Juros sobre capital próprio (nota 27)	-	-	-	-	-	-	-	(487.500)	(487.500)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	5.265	-	-	-	(606)	-	(487.500)	(482.841)
Saldos em 30 de setembro de 2021	13.477.891	402.448	1.036.194	6.499.602	1.781.560	(5.443)	(4.848)	1.454.375	24.641.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Atividades operacionais					
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		1.217.150	1.538.449	1.100.058	1.538.449
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		4.257.453	4.255.769	4.968.928	4.255.769
Resultado de equivalência patrimonial	14	259.910	231	38.998	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		(89.609)	9.934	(89.609)	9.934
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		663	714	11.334	714
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	184.092	223.473	184.092	223.473
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		86.829	(24.002)	86.829	(24.002)
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		600.854	38.453	613.675	38.453
Juros sobre passivo de arrendamento		793.073	612.077	957.339	612.077
Juros sobre arrendamentos		(20.974)	(3.153)	(20.974)	(3.153)
Provisão para perdas de crédito esperadas	30	432.431	427.582	470.418	427.582
Planos de incentivo a longo prazo	28	(2.085)	15.893	(2.085)	15.893
		<u>7.719.787</u>	<u>7.095.420</u>	<u>8.319.003</u>	<u>7.095.189</u>
Redução (aumento) dos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(550.782)	(61.878)	(421.238)	(61.878)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar		795.369	395.735	796.945	395.735
Estoques		(75.412)	15.464	(75.412)	15.464
Despesas antecipadas		(35.162)	(122.620)	(72.478)	(122.620)
Depósitos judiciais		58.948	196.594	58.948	196.594
Outros ativos		(45.579)	(29.868)	(45.844)	(29.637)
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Obrigações trabalhistas		16.641	57.288	16.641	57.288
Fornecedores		(198.098)	(457.945)	(84.115)	(457.945)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(15.289)	376.776	(49.748)	376.776
Autorizações a pagar		(2.247.556)	(7.452)	(2.244.158)	(7.452)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	25	(193.777)	(255.881)	(193.777)	(255.881)
Receitas diferidas		(27.462)	(118.472)	(38.528)	(118.472)
Outros passivos		8.716	(82.819)	(39.247)	(82.819)
Caixa gerado pelas operações		<u>5.210.344</u>	<u>7.000.342</u>	<u>5.926.992</u>	<u>7.000.342</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(45.475)	-	(45.475)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>5.210.344</u>	<u>6.954.867</u>	<u>5.926.992</u>	<u>6.954.867</u>

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários		3.160.500	(1.236.207)	3.160.500	(1.236.207)
Aumento de capital controlada Cozani		(250.722)	-	-	-
Contraprestação na aquisição da Cozani, líquida do caixa adquirido		(6.410.794)	-	(6.217.412)	-
Adições ao imobilizado e intangível		(3.355.223)	(3.126.281)	(3.355.223)	(3.126.281)
Outros		(2.558)	4.532	(2.558)	4.532
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.858.797)	(4.357.956)	(6.414.693)	(4.357.956)
Atividades de financiamentos					
Novos empréstimos		1.249.128	2.672.000	1.249.128	2.672.000
Amortização de empréstimos		(501.778)	(1.663.049)	(501.778)	(1.663.049)
Juros pagos - Empréstimos		(93.438)	(34.894)	(93.438)	(34.894)
Pagamento de passivo de arrendamento		(933.396)	(861.021)	(1.168.180)	(861.021)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento		(778.714)	(613.985)	(901.379)	(613.985)
Instrumentos financeiros derivativos		(99.536)	238.784	(99.536)	238.784
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações		3.201	(11.234)	3.201	(11.234)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(933.403)	(831.192)	(933.403)	(831.192)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(2.087.936)	(1.104.591)	(2.445.385)	(1.104.591)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(3.736.389)	1.492.320	(2.933.086)	1.492.320
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.228.615	2.575.290	5.228.615	2.575.291
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.492.226	4.067.610	2.295.529	4.067.611

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Receitas				
Receita operacional bruta	20.524.431	18.649.199	21.679.014	18.649.199
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(432.431)	(427.582)	(470.418)	(427.582)
Descontos concedidos, devoluções e outros	(2.464.453)	(1.889.099)	(2.471.465)	(1.889.099)
	<u>17.627.547</u>	<u>16.332.518</u>	<u>18.737.131</u>	<u>16.332.518</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(2.441.557)	(1.977.892)	(2.549.946)	(1.977.892)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.697.878)	(2.323.011)	(2.850.266)	(2.323.242)
	<u>(5.139.435)</u>	<u>(4.300.903)</u>	<u>(5.400.212)</u>	<u>(4.301.134)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(4.257.453)	(4.255.769)	(4.968.880)	(4.255.769)
Valor adicionado líquido produzido	<u>8.230.659</u>	<u>7.775.846</u>	<u>8.368.039</u>	<u>7.775.615</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(259.910)	(231)	(38.998)	-
Receitas financeiras	1.193.757	1.227.542	1.219.701	1.227.542
	<u>933.847</u>	<u>1.227.311</u>	<u>1.180.703</u>	<u>1.227.542</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>9.164.506</u>	<u>9.003.157</u>	<u>9.548.742</u>	<u>9.003.157</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	515.801	443.876	515.801	443.876
Benefícios	156.110	144.529	156.110	144.529
F.G.T.S	50.234	47.953	50.234	47.953
Outros	40.192	40.833	40.192	40.833
	<u>762.337</u>	<u>677.191</u>	<u>762.337</u>	<u>677.191</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.606.139	1.051.489	1.637.715	1.051.489
Estaduais	2.611.777	2.833.990	2.771.561	2.833.990
Municipais	71.563	95.236	71.866	95.236
	<u>4.289.479</u>	<u>3.980.715</u>	<u>4.481.142</u>	<u>3.980.715</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros	2.116.321	1.698.446	2.306.137	1.698.446
Aluguéis	860.665	697.819	863.982	697.819
	<u>2.976.986</u>	<u>2.396.265</u>	<u>3.170.119</u>	<u>2.396.265</u>
Outros				
Investimento social	3.137	7.111	2.577	7.111
	<u>3.137</u>	<u>7.111</u>	<u>2.577</u>	<u>7.111</u>
Remuneração de Capital Próprio				
Dividendos e JCP	945.000	487.500	945.000	487.500
Lucros retidos	187.567	1.454.375	187.567	1.454.375
	<u>1.132.567</u>	<u>1.941.875</u>	<u>1.132.567</u>	<u>1.941.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A TIM apresenta no 3T22 um sólido resultado em todas as linhas, demonstrando um alto nível de execução e confirmando sua capacidade de cumprimento do *guidance* estabelecido.

Esse trimestre foi especialmente marcado pelo lançamento do 5G em todas as capitais do Brasil, com a TIM assumindo a liderança de cobertura em mercados chaves, como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Os temas de ESG também seguem ganhando cada vez mais relevância, apresentando grandes entregas nas três frentes: Meio-Ambiente, Social e Governança.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

FINANCEIRO	FORTE DESEMPENHO EM TODAS AS LINHAS, RESULTANDO EM UM PATAMAR SÓLIDO DE RENTABILIDADE <ul style="list-style-type: none">Sólido crescimento na Receita Líquida Total (+24,4% A/A) e de Serviços (+24,7% A/A) no 3T22;Evolução da Receita de Serviço Móvel (+25,8% A/A) no 3T22, com bom desempenho no Pós-pago (+25,5% A/A) e no Pré-pago (+31,2% A/A);Receita de Plataforma de Clientes totalizando R\$ 50 milhões no 3T22, com crescimento de 32% A/A;Receita da TIM Live com alta de 12,2% A/A no 3T22;EBITDA Normalizado atingindo R\$ 2,7 bilhões no trimestre (+24,5% A/A), com uma Margem de 48,1% (excluindo o efeito da I-Systems, a Margem ficou em 49,5%, +1,5 p.p. A/A).	+18,5% Crescimento A/A da Receita Líquida nos 9M22	+16,2% Crescimento A/A do EBITDA Normalizado nos 9M22
		+24,9% Crescimento A/A de EBITDA Normalizado - Capex nos 9M22	25,2% EBITDA Normalizado - Capex/ Receita Líquida nos 9M22
INFRAESTRUTURA	DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DA INFRAESTRUTURA: LÍDER NO 4G E 5G <ul style="list-style-type: none">Liderança em cobertura 4G, atingindo mais de 5.100 cidades, com destaque também para a frequência de 700 MHz, cobrindo 4.368 localidades;Expansão da cobertura 4.5G para 1.867 cidades;Lançamento do 5G em todas as capitais do Brasil, com uma quantidade de sites superior a soma dos concorrentes;Base de clientes da TIM Live atingindo 708 mil conexões (+5,0% A/A);Lançamento da cobertura FTTH da TIM Live em Campinas (SP).	46,5% Margem EBITDA nos 9M22	R\$ 945 mi de JSCP anunciado nos 9M22
		5,5% de participação acionária no banco C6 em outubro*	5G Lançamento da tecnologia em todas as capitais do Brasil
ESG	UM TRIMESTRE MARCADO POR REALIZAÇÕES ESG <ul style="list-style-type: none">Operadora de telecom mais diversa e inclusiva do mundo pelo segundo ano consecutivo no Refinitiv D&I Index;Certificada e premiada como <i>Great Place to Work</i>;Premiada com o certificado Reclame Aqui RA 1000 pela excelência no atendimento ao cliente;TIM + Gerando Falcões: Favela Marte é a primeira favela totalmente conectada com o 5G.	TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 8 de novembro de 2022, às: 10h (Brasília) / 8h (US EST) Webcast (Português): clique aqui Webcast (Inglês): clique aqui	

*Participação indireta acumulada em decorrência do atingimento de metas acordadas no âmbito da parceria com o Banco C6, sujeito ao resultado da arbitragem em curso.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
OPERACIONAL								
Base Móvel de Clientes ('000)	68.796	51.614	33,3%	68.695	0,1%	68.796	51.614	33,3%
Pré-pago	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-pago	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Pago Humano	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
Base de Clientes TIM Live ('000)	708	675	5,0%	699	1,3%	708	675	5,0%
FINANCEIRO (R\$ milhões)								
Receita Líquida	5.611	4.512	24,4%	5.368	4,5%	15.706	13.259	18,5%
Receita de Serviços	5.465	4.382	24,7%	5.202	5,1%	15.250	12.877	18,4%
Serviço Móvel	5.154	4.096	25,8%	4.899	5,2%	14.339	12.026	19,2%
Serviço Fixo	311	287	8,4%	303	2,5%	911	851	7,1%
Custos Normalizados* da Operação	(2.914)	(2.345)	24,3%	(2.882)	1,1%	(8.400)	(6.970)	20,5%
EBITDA Normalizado*	2.697	2.167	24,5%	2.486	8,5%	7.306	6.288	16,2%
Margem EBITDA Normalizada*	48,1%	48,0%	0,0p.p.	46,3%	1,8p.p.	46,5%	47,4%	-0,9p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	473	474	-0,1%	313	51,3%	1.205	1.432	-15,9%
Capex	978	897	9,0%	1.050	-6,9%	3.355	3.126	7,3%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22, -R\$ 6,9 milhões no 1T22, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 12 de setembro de 2022, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 480 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), a ser pago em duas parcelas. O pagamento da 1ª parcela ocorreu no dia 31 de outubro de 2022, no montante de R\$ 235 milhões, e o pagamento da 2ª parcela ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2023, no montante de R\$ 245 milhões.

TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 8ª TRANCHE DO BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6



Em outubro de 2022, a TIM obteve o direito ao *vesting* da 8ª *tranche* do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 8º nível das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de 5,52% no capital social do C6, sujeito ao resultado da arbitragem em curso.

ALTERAÇÕES AO PREÇO DE FECHAMENTO AJUSTADO DA AQUISIÇÃO DOS ATIVOS MÓVEIS DA OI E INÍCIO DO PROCEDIMENTO ARBITRAL



Em Fato Relevante divulgado em 19 de setembro de 2022, a TIM S.A. comunicou que as “Compradoras” (TIM, Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A.) dos ativos móveis da Oi Móvel S.A. (“Vendedora”) identificaram divergências em premissas e critérios de cálculo que, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“SPA”), justificam uma proposta de alteração no Preço de Fechamento Ajustado (“PFA”), em benefício da TIM, de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Além das diferenças referentes ao PFA, foram identificadas divergências referentes aos contratos da empresa de propósito específico Cozani com empresas prestadoras de serviços de infraestrutura móvel (aluguel de sites/torres), que ensejam, nos termos do SPA, uma indenização da Vendedora à TIM de aproximadamente R\$ 231 milhões. Em consequência das divergências, o montante de R\$ 634 milhões que estava retido pela TIM não foi transferido a Vendedora.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Em Fato Relevante divulgado em 3 de outubro de 2022, tendo em vista a violação expressa da Vendedora aos mecanismos de resolução de disputas previstos no SPA, a TIM comunicou que não restou outra alternativa às Compradoras senão ingressar, na referida data, com procedimento arbitral junto à Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão em face à Vendedora para que determine o valor efetivo do ajuste ao PFA, na forma do SPA.

Em Fato Relevante divulgado em 4 de outubro de 2022, a Companhia foi surpreendida por notícias veiculadas pela imprensa e por Fato Relevante divulgado pela Vendedora na referida data, de que havia sido proferida decisão liminar do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro determinando o depósito em juízo pelas Compradoras da importância de aproximadamente R\$ 1,53 bilhão – dos quais cerca de R\$ 670 milhões pela TIM – em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Vendedora, onde ficará acautelado até posterior decisão de juízo arbitral.

A TIM recorreu da decisão e em 17 de outubro de 2022 e o Superior Tribunal de Justiça, em decisão monocrática, rejeitou o recurso da TIM e das outras Compradoras. Assim, em 19 de outubro de 2022, a TIM depositou em garantia do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro o valor de R\$ 670 milhões.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

- ▶ **Novo patamar de Receita Líquida Total após a aquisição dos ativos móveis da Oi, com crescimento de 24,4% A/A no 3T22, impulsionada pelo sólido desempenho do Móvel.**

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	5.611	4.512	24,4%	5.368	4,5%	15.706	13.259	18,5%
Receita de Serviços	5.465	4.382	24,7%	5.202	5,1%	15.250	12.877	18,4%
Serviço Móvel	5.154	4.096	25,8%	4.899	5,2%	14.339	12.026	19,2%
Gerada pelo Cliente	4.746	3.706	28,0%	4.487	5,8%	13.133	10.930	20,2%
Interconexão	116	131	-11,9%	109	6,4%	337	398	-15,3%
Plataforma de Clientes	50	38	32,0%	52	-5,1%	137	83	65,7%
Outras Receitas	243	220	10,3%	250	-2,8%	732	616	19,0%
Serviço Fixo	311	287	8,4%	303	2,5%	911	851	7,1%
dos quais TIM Live	201	179	12,2%	197	2,1%	590	532	10,8%
Receita de Produtos	146	130	12,9%	167	-12,1%	456	382	19,5%

No 3T22, a Receita Líquida totalizou R\$ 5.611 milhões, representando um crescimento de 24,4% A/A, com todas as principais linhas contribuindo para esse resultado: (i) Receita de Serviços Móveis (+25,8% A/A), com resultados positivos nos segmentos Pré e Pós-Pago e com a adição de 3 meses de receitas decorrentes da aquisição dos ativos móveis da Oi (iniciada a partir de 1ª de maio); (ii) Receita de Serviço Fixo (+8,4% A/A), tendo como *driver* a performance consistente da TIM Live (+12,2% A/A); e (iii) Receita de Aparelhos (+12,9% A/A), com um melhor *mix* na venda de produtos e uma base comparativa mais fraca. Nos 9M22, a Receita Líquida Total expandiu 18,5% A/A.



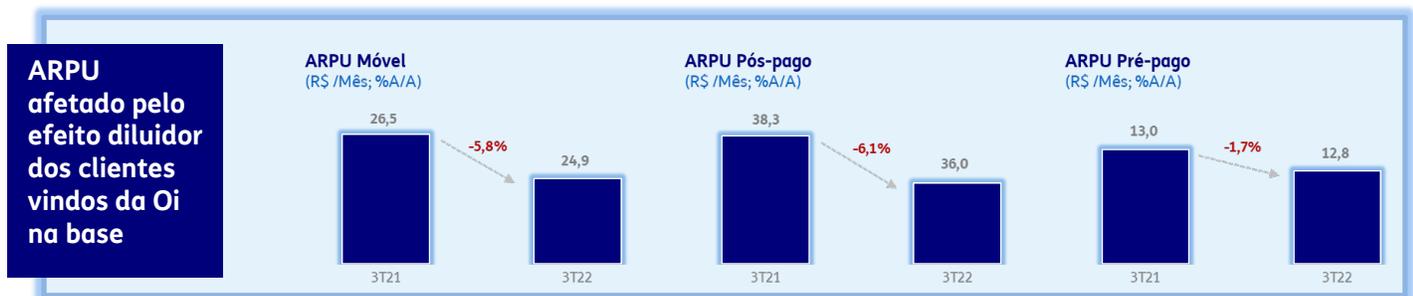
RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) alcançou R\$ 5.154 milhões no 3T22, um aumento de 25,8% A/A, suportada pelas receitas geradas pela base móvel adquirida da Oi e pela performance dos segmentos Pré-pago e Pós-pago. Já o ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) atingiu R\$ 24,9 (-5,8% A/A), impactado pelo efeito de diluição provocado pela adição dos clientes vindos da Oi. Nos 9M22, a RSM totalizou R\$ 14.339 milhões, avanço de 19,2% A/A.

Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no 3T22:

- (i) **A Receita do Pré-pago apresentou expansão de 31,2% A/A no 3T22**, enquanto o ARPU de Pré-pago atingiu R\$ 12,8 (-1,7% A/A). Tal desempenho é explicado por: (i) 3 meses de receitas com os acessos adquiridos da Oi; (ii) mudanças implementadas durante o ano no portfólio de ofertas e na tarifação; e (iii) por pagamento dos auxílios governamentais. Nos 9M22, a Receita do Pré-Pago cresceu 18,5% A/A.
- (ii) **A Receita do Pós-pago avançou 25,5% A/A no 3T22**, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 36,0 (-6,1% A/A). Essa dinâmica pode ser explicada pelos seguintes elementos: (i) 3 meses de receitas adicionais com a incorporação dos ativos da Oi; (ii) reajuste de preços aplicados sobre toda a base pós-paga, em grande parte no 2T22, parcialmente compensados pelos já esperados efeitos de retenção e desconexão de clientes insatisfeitos com a nova precificação. Nos 9M22, a Receita do Pós-Pago cresceu 18,7% A/A.



RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 11,9% A/A no 3T22 (com queda de 15,3% A/A nos 9M22), como efeito da redução do tráfego entrante. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,9% no trimestre.

A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 50 milhões no 3T22. Nos 9M22, a linha somou R\$ 137 milhões.

A linha de Outras Receitas expandiu 10,3% A/A no 3T22, explicada pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*), com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex). Nos 9M22, o crescimento foi de 19,0% A/A.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 311 milhões no 3T22, um aumento de 8,4% A/A, e nos 9M22 acumulou crescimento de 7,1% A/A, totalizando R\$ 911 milhões.

A TIM Live, principal linha de receita do fixo, reportou evolução de 12,2% A/A no 3T22, reflexo das estratégias de: (i) migração da base de FTTC para o FTTH, com foco na retenção dos clientes; e (ii) rentabilização do cliente através de um portfólio de serviços de mais alto valor – em setembro, 73% dos clientes da base estavam em planos acima de 100 Mbps. Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 10,8% A/A.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

- ▶ **No 3T22, a dinâmica de Custos tem uma melhora na curva de crescimento, porém ainda assim é impactada pela I-Systems e por despesas relacionadas a aquisição de ativos da Oi Móvel.**

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.953)	(2.353)	25,5%	(2.932)	0,7%	(8.510)	(6.992)	21,7%
Custos Normalizados* da Operação	(2.914)	(2.345)	24,3%	(2.882)	1,1%	(8.400)	(6.970)	20,5%
Pessoal	(312)	(290)	7,6%	(296)	5,6%	(910)	(828)	9,9%
Comercialização	(1.053)	(813)	29,5%	(1.032)	2,1%	(2.902)	(2.377)	22,1%
Rede e Interconexão	(891)	(710)	25,5%	(942)	-5,4%	(2.727)	(2.116)	28,9%
Gerais e Administrativos	(223)	(157)	41,5%	(188)	18,6%	(608)	(498)	22,0%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(174)	15,3%	(219)	-8,5%	(607)	(502)	20,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(173)	(143)	20,7%	(161)	7,7%	(470)	(428)	10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(61)	(57)	8,3%	(45)	36,3%	(176)	(221)	-20,4%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.714)	(2.171)	25,0%	(2.663)	1,9%	(7.794)	(6.468)	20,5%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems (+R\$ 14,6 milhões no 3T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 8,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 8,4 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21), gastos com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi (+R\$ 15,4 milhões no 3T22) e por gastos com folha de pagamento (+R\$ 11,8 milhões no 1T22), também relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi.

Os **Custos e Despesas Operacionais Normalizados** totalizaram R\$ 2.914 milhões no 3T22, +24,3% A/A, refletindo uma desaceleração frente aos níveis de crescimento do 2T22. Ainda assim, a linha segue pressionada por índices inflacionários, pelos custos adicionais a operação de M&A, como aqueles relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (3 meses de TSA – *Temporary Service Agreement*)¹, e pelas despesas de aluguel da I-Systems. Nos 9M22, a linha totalizou R\$ 8.400, crescimento de 20,5% A/A. Excluindo os impactos relacionados a I-Systems², essa linha teria crescido 20,9% A/A no trimestre e 17,3% A/A nos 9M22.

No 3T22, os **Custos e Despesas Operacionais Reportados** totalizaram R\$ 2.953 milhões, +25,5% A/A. No trimestre, essa linha foi impactada por despesas não recorrentes relacionadas a: (i) R\$ 14,6 milhões com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems; (ii) R\$ 8,6 milhões com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems; e (iii) R\$ 15,4 milhões com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi.

¹ O *Temporary Service Agreement* (“TSA”) é um contrato temporário para fornecer gestão da base de assinantes e serviços de manutenção do NOC (“*Network Operations Center*”), no âmbito da aquisição dos ativos móveis da Oi. O TSA tem uma duração de 12 meses e foi ajustado para desconsiderar serviços relacionados as recargas.

² I-Systems foi criada em sociedade com a IHS Brasil em novembro de 2021 como uma provedora aberta de infraestrutura de fibra ótica. A transação envolveu a venda de 51% de participação para o novo sócio mediante o pagamento de R\$ 1,1 bilhão para TIM e um aporte de R\$ 600 milhões ao caixa da I-Systems.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos Normalizados com Pessoal³ apresentaram alta de 7,6% A/A no 3T22, uma desaceleração nas taxas de crescimento anual frente a trimestres anteriores. Essa linha segue impactada por: (i) efeitos inflacionários sobre salários, bonificações e incentivos – porém, esse impacto se dá em menor medida, visto que em 2021 os níveis inflacionários já estavam em patamares elevados; e (ii) pelos efeitos relativos à provisão na participação dos resultados em 2022. Nos 9M22, o crescimento foi de 9,9% A/A.

A linha de Comercialização e Publicidade, uma das mais afetadas pela aquisição dos ativos móveis da Oi, expandiu 29,5% A/A nesse trimestre. Tal performance reflete: (i) o aumento dos gastos relacionados a administração da base de clientes (faturamento, cobrança e atendimento) e de despesas com Fistel, ambos decorrentes da migração de clientes da Oi; e (ii) os custos do TSA com a Oi (R\$ 72 milhões). Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 22,1% A/A.

O grupo de Rede e Interconexão⁴ Normalizado cresceu 25,5% A/A no 3T22, uma desaceleração frente aos níveis de crescimento reportados durante o primeiro semestre. A linha segue sendo influenciada por: (i) maiores custos referentes ao aluguel da I-Systems; (ii) maiores despesas relacionadas aos sites adquiridos na transação com a Oi Móvel; (iii) maiores despesas com provedores de conteúdo de VAS; (iv) em parte compensados pelos efeitos redutores dos menores custos com linhas alugadas e compartilhamento de rede. Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 28,9% A/A.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)⁵ Normalizadas subiram 41,5% A/A no trimestre, explicada pelos seguintes fatores: (i) maiores gastos relacionados a integração sistêmica dos novos clientes vindos da Oi na estrutura da TIM; (ii) maiores despesas com o projeto *Journey to Cloud* (migração da infraestrutura de TI para a nuvem); e (iii) maiores custos com consultorias para projetos recorrentes. Nos 9M22, o aumento foi de 22,0% A/A.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) aumentou 15,3% A/A no 3T22, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos com um maior mix na venda de produtos e uma base comparativa mais fraca durante o ano de 2021. Nos 9M22, essa linha cresceu 20,8% A/A.

³ A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

⁴ A linha de Rede e Interconexão teve um impacto não recorrente de R\$ 15,4 milhões no 3T22, referente a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi.

⁵ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente de R\$ 8,6 milhões no 3T22, R\$ 50,3 milhões no 2T22, R\$ 8,4 milhões no 1T22 e R\$ 13,7 milhões no 2T21, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

No 3T22, a linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve alta de 20,7% A/A, totalizando R\$ 173 milhões. A linha segue sendo impactada por uma maior base de receita exposta a inadimplência com o aumento da base pós-paga, influenciada pela presença dos clientes migrados da Oi. Apesar do ambiente macroeconômico ainda desafiador, **o percentual da PDD sobre Receita Bruta foi de 2,3%, mantendo estabilidade no comparativo anual.** Nos 9M22, a PDD cresceu 10,0% A/A, impactada pelos mesmos elementos do trimestre, porém com intensidade diferente.

Outras Despesas (Receitas)⁶ Operacionais Normalizadas registraram alta de 8,3% A/A no 3T22, explicada por: (i) maiores despesas com contingências trabalhistas e tributárias; e (ii) maior nível de despesas com FUST/FUNTEL. A participação desta linha sobre os Custos e Despesas totais normalizados foi de 2,1% (vs. 2,4% no 3T21). Nos 9M22, essa linha apresentou redução de 20,4% A/A.

⁶ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve um impacto não-recorrente de R\$ 14,6 milhões no 3T22, referente ao ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

- *Sustentando o ritmo de crescimento do EBITDA, impulsionado pelo desempenho da Receita de Serviços.*

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Normalizado*	2.697	2.167	24,5%	2.486	8,5%	7.306	6.288	16,2%
Margem EBITDA Normalizada*	48,1%	48,0%	0,0p.p.	46,3%	1,8p.p.	46,5%	47,4%	-0,9p.p.
Depreciação & Amortização	(1.880)	(1.404)	33,9%	(1.689)	11,3%	(4.969)	(4.256)	16,8%
Depreciação	(1.394)	(970)	43,7%	(1.235)	12,8%	(3.607)	(2.938)	22,8%
Amortização	(487)	(434)	12,1%	(454)	7,1%	(1.362)	(1.318)	3,4%
Equivalência Patrimonial	(16)	-	n.a.	(14)	16,0%	(39)	-	n.a.
EBIT Normalizado*	800	763	4,9%	782	2,3%	2.298	2.032	13,1%
Margem EBIT Normalizada*	14,3%	16,9%	-2,6p.p.	14,6%	-0,3p.p.	14,6%	15,3%	-0,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(402)	(211)	90,4%	(439)	-8,4%	(1.089)	(473)	130,4%
Despesas financeiras	(667)	(501)	33,1%	(785)	-15,0%	(2.091)	(1.185)	76,4%
Receitas financeiras	260	288	-9,7%	336	-22,7%	992	714	38,9%
Variações cambiais, líquidas	5	2	142,3%	10	-46,4%	10	(1)	n.a.
Lucro antes dos impostos Normalizado*	398	552	-27,8%	344	16,0%	1.209	1.560	-22,5%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	75	(78)	n.a.	(31)	n.a.	(5)	(128)	-96,4%
Lucro Líquido Normalizado*	473	474	-0,1%	313	51,3%	1.205	1.432	-15,9%
Total de Itens Normalizados	(25)	519	n.a.	(33)	-23,3%	(72)	510	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Reportado	2.658	2.159	23,1%	2.436	9,1%	7.197	6.267	14,8%
Margem EBITDA Reportada	47,4%	47,9%	-0,5p.p.	45,4%	2,0p.p.	45,8%	47,3%	-1,4p.p.
EBIT Reportado	762	755	0,9%	732	4,0%	2.189	2.011	8,8%
Margem EBIT	13,6%	16,7%	-3,2p.p.	13,6%	-0,1p.p.	13,9%	15,2%	-1,2p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(402)	(211)	90,4%	(439)	-8,4%	(1.089)	(473)	130,4%
Lucro antes dos impostos	360	544	-33,9%	293	22,7%	1.100	1.538	-28,5%
Imposto de renda e cont. social Reportado	88	449	-80,4%	(14)	n.a.	33	403	-91,9%
Lucro Líquido Reportado	448	993	-54,9%	280	60,1%	1.133	1.942	-41,7%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22, -R\$ 6,9 milhões no 1T22, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

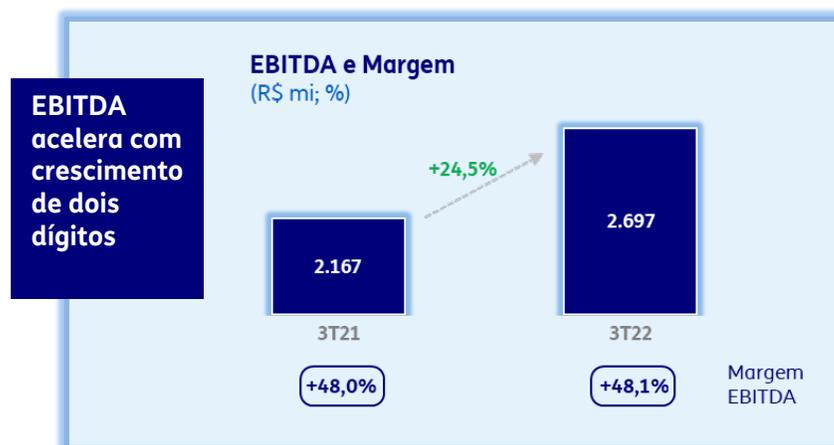
EBITDA⁷ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 3T22 obteve um crescimento de 24,5% A/A, totalizando R\$ 2.697 milhões, sendo a Receita de Serviços o principal motor desta performance. A Margem EBITDA Normalizada ficou em 48,1%, se mantendo assim em estabilidade em relação ao mesmo período de 2021, mesmo com os impactos da I-Systems e do TSA. Excluindo os efeitos relativos ao aluguel de rede da I-Systems, o EBITDA Normalizado atingiu um crescimento de 28,2% A/A, totalizando R\$ 2.777 milhões no 3T22, chegando assim a uma Margem EBITDA Normalizada de 49,5%, um aumento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M22, o EBITDA Normalizado obteve um crescimento de 16,2% A/A, atingindo R\$ 7.306 milhões com Margem EBITDA de 46,5% A/A, -0,9 p.p. vs. 9M21.

⁷ EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de “Custos e Despesas Operacionais”.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Eliminando os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado do 3T22 alcançou um crescimento de 14,4% A/A, totalizando R\$ 1.906 milhões. Já nos 9M22, o indicador atingiu R\$ 5.275 milhões, +9,0% A/A.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou crescimento de 33,9% A/A no 3T22 e de 16,8% A/A nos 9M22, uma das linhas mais afetadas pela aquisição dos ativos móveis da Oi. No 3Q22, essa linha tem como principal composição os seguintes elementos: (i) R\$ 612 milhões de depreciação referente ao Lease IFRS 16, dos quais R\$ 261 milhões são relativos à adição dos 7,2 mil sites adquiridos da Oi; e (ii) R\$ 56 milhões de amortização referente a aquisição do espectro de 49 MHz.

O EBIT Normalizado registrou alta de 4,9% A/A no 3T22 e de 13,1% A/A nos 9M22, refletindo o sólido crescimento do EBITDA.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Itens Caixa	(486)	(203)	139,4%	(476)	2,1%	(1.216)	(588)	106,9%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(151)	(53)	186,4%	(126)	20,1%	(363)	(91)	298,4%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	98	98	-	93	4,8%	416	169	145,5%
Juros sobre Arrendamentos	(360)	(197)	82,5%	(328)	9,7%	(936)	(582)	60,8%
Atualização Monetária Leilão de Espectro	(13)	(5)	178,4%	(47)	-72,5%	(116)	(19)	496,1%
Outros	(60)	(46)	29,5%	(69)	-12,8%	(217)	(64)	237,4%
Itens Não Caixa	84	(8)	n.a.	37	125,4%	127	115	10,6%
Juros Capitalizados de Licenças	80	-	n.a.	52	55,2%	145	-	n.a.
Marcação a Mercado de Derivativos	(35)	(86)	-59,0%	(53)	-34,3%	(135)	(117)	15,2%
Marcação a Mercado do C6	39	78	-49,5%	39	-	118	233	-49,5%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(402)	(211)	90,4%	(439)	-8,4%	(1.089)	(473)	130,4%

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 402 milhões no 3T22, apresentando uma melhora na performance vs. 2T22, devido, principalmente, a redução da atualização monetária das licenças das frequências do 5G, uma vez que a última parcela da EAF foi liquidada em maio, e pelo aumento dos juros capitalizados, em função da liquidação da segunda parcela da EAF e do aumento observado da taxa SELIC. No comparativo A/A, o resultado apresentou uma deterioração de R\$ 191 milhões, explicado principalmente por:

- (i) Maior volume de juros sobre a dívida, em função do aumento da taxa básica de juros;
- (ii) Maior volume de juros sobre arrendamentos (“leases”), em função dos contratos de aluguel dos 7,2 mil sites recebidos com a aquisição de ativos da Oi Móvel, R\$ 97,4 milhões no 3T22;
- (iii) Menor impacto da marcação a mercado referente ao bônus de subscrição do capital do Banco C6, registrado dentro do terceiro trimestre (0,7% no 3T21 vs. 0,4% no 3T22).

Nos 9M22, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 1.089 milhões, uma deterioração de R\$ 616 milhões no comparativo anual.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T22, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de +R\$ 88 milhões frente a +R\$ 449 milhões do 3T21. Essa melhora no trimestre atual é explicada, principalmente, pela: (i) distribuição de R\$ 480 milhões de JSCP; (ii) pela utilização de benefícios fiscais na empresa TIM S.A.; e (iii) pela constituição de um ativo diferido na empresa Cozani. No trimestre, a linha registrou impacto não recorrente de R\$ 13,1 milhões, conforme apontado anteriormente na tabela de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”. Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou +R\$ 75 milhões no 3T22 frente ao valor de -R\$ 78 milhões registrado no mesmo período do ano passado – melhora explicada pelos mesmos motivos apresentados acima. **Na visão Normalizada, a alíquota efetiva foi de +18,7% no 3T22 vs. -14,2% no 3T21.**

LUCRO LÍQUIDO⁸

O Lucro Líquido Normalizado encerrou o 3T22 totalizando R\$ 473 milhões, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,20, estável A/A. Já nos 9M22, o Lucro Líquido Normalizado atingiu R\$ 1.205 milhões, uma queda de 15,9% A/A, e o LPA Normalizado foi de R\$ 0,50 frente a R\$ 0,59 atingido nos 9M21.

⁸ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	% T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA*	2.697	2.167	24,5%	2.486	8,5%	7.306	6.288	16,2%
Capex	(978)	(897)	9,0%	(1.050)	-6,9%	(3.355)	(3.126)	7,3%
EBITDA - Capex	1.719	1.270	35,3%	1.436	19,7%	3.951	3.162	24,9%
Δ Capital de Giro	745	520	43,3%	(1.177)	n.a.	(1.651)	487	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(39)	(8)	402,1%	(50)	-23,3%	(109)	(21)	411,2%
Fluxo de Caixa Operacional	2.426	1.783	36,1%	209	n.a.	2.191	3.627	-39,6%
Pagamentos do Leilão de Espectro	-	-	n.a.	(1.271)	n.a.	(2.361)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional ex-Pagamentos Leilão	2.426	1.783	36,1%	1.479	64,0%	4.552	3.627	25,5%
Pagamento de Leases	(806)	(513)	57,3%	(706)	14,2%	(2.070)	(1.475)	40,3%
Fluxo de Caixa Operacional Após Pagamento de Leases	1.620	1.270	27,5%	773	109,5%	2.482	2.152	15,3%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21).

Ao final do 3T22, o Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) totalizou R\$ 2.426 milhões, um aumento de 36,1% em relação ao valor de R\$ 1.783 milhões registrado no 3T21. Esta dinâmica foi impactada, principalmente, por um maior nível de EBITDA, impulsionado pela incorporação dos ativos adquiridos da Oi, e por uma melhora no capital de giro no comparativo anual, confirmando a capacidade da Companhia de gerar caixa. Nos 9M22, o FCOL totalizou R\$ 2.191 milhões, uma queda de 39,6% A/A, ocasionada, principalmente, pelo pagamento referente ao leilão de espectro realizado em novembro de 2021.

Ao final do 3T22, o EBITDA (-) Capex Normalizado totalizou R\$ 1.719 milhões, uma alta de 35,3% A/A, devido à expansão do EBITDA, conforme efeitos explicados na seção anterior, que superaram o aumento do Capex no período, levando o EBITDA (-) Capex Normalizado sobre a Receita Líquida para 30,6%.

Ao excluir os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex somou R\$ 928 milhões, um aumento de 20,6% A/A.

CAPEX

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	% A/A	2T22	% T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede	787	582	35,3%	785	0,4%	2.451	2.240	9,4%
TI & Outros	190	315	-39,6%	265	-28,2%	904	886	2,0%
Capex Total	978	897	9,0%	1.050	-6,9%	3.355	3.126	7,3%
Capex Total/Receita Líquida	17,4%	19,9%	-2,4p.p.	19,6%	-2,1p.p.	21,4%	23,6%	-2,2p.p.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

No 3T22, o Capex totalizou R\$ 978 milhões, sendo R\$ 787 milhões relativos a rede e R\$ 190 milhões relacionados a TI e outros investimentos. O crescimento em relação ao ano anterior (+9,0% A/A) já era esperado, devido aos custos de integração dos ativos móveis da Oi, bem como os da implementação do 5G. Já o Capex sobre a Receita Líquida foi de 17,4%, uma redução de -2,4 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2021. Nos 9M22, o Capex totalizou R\$ 3.355 milhões (+7,3% A/A), apresentando um percentual de 21,4% sobre a Receita Líquida (-2,2 p.p. A/A).

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

No 3T22, a Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 745 milhões, sendo impactado principalmente pelo efeito do pagamento, em abril, dos R\$ 250 milhões à Oi a título de remuneração do TSA. O TSA impacta a linha de despesas antecipadas em parcelas mensais, *pró rata*, por 12 meses de prestação de serviço na fase de transição dos ativos adquiridos da Oi. Neste trimestre, a melhoria na linha de despesas antecipadas foi de R\$ 359 milhões frente ao 2T22.

No comparativo trimestral, a melhora observada no 3T22 deve-se aos desembolsos ocorridos no trimestre passado com as licenças da EAF e EACE, relativas ao leilão da frequência de 3.5 GHz e das demais frequências do 5G, que impactaram o capital de giro em R\$ 1,3 bilhão no referido trimestre.

Cabe destacar, que o pagamento da TFF de 2022, que compõe o imposto de Fistel, continua suspenso, bem como os de 2020 e 2021, sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro (Nota Explicativa 22 do ITR).

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	88	139	227
Scotia	USD	1,4748% a 3,2300% a.a.	04/24	18	1.619	1.637
BNP Paribas	USD	7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	6	500	506
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	17	1.758	1.775
BNDES	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	2	387	389
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	27	220	248
Dívida Financeira Total				159	4.622	4.781
Licença (5G)	BRL	SELIC	12/40	51	867	918
Dívida Total Antes do Lease				210	5.490	5.699
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (11,28% a.a.)*	10/29	1.811	10.577	12.388
Dívida Total				2.020	16.067	18.087

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T22	2T22	1T22	4T21
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	159	126	106	538
Dívida de Longo Prazo	4.622	4.595	3.233	3.307
Dívida Financeira Total	4.781	4.720	3.339	3.845
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.703)	(2.286)	(8.076)	(9.797)
Derivativos Líquidos-ex C6	132	44	169	11
Dívida Financeira Líquida	1.210	2.479	(4.568)	(5.940)
Licença (4G e 5G)	918	889	864	843
Dívida Financeira Líquida AL	2.128	3.367	(3.704)	(5.097)
Lease Total	12.388	12.521	9.592	8.820
Dívida Líquida Total	14.516	15.889	5.888	3.723
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	0,3x	0,5x	-0,5x	-0,8x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,5x	1,7x	0,7x	0,4x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida Por Vencimento

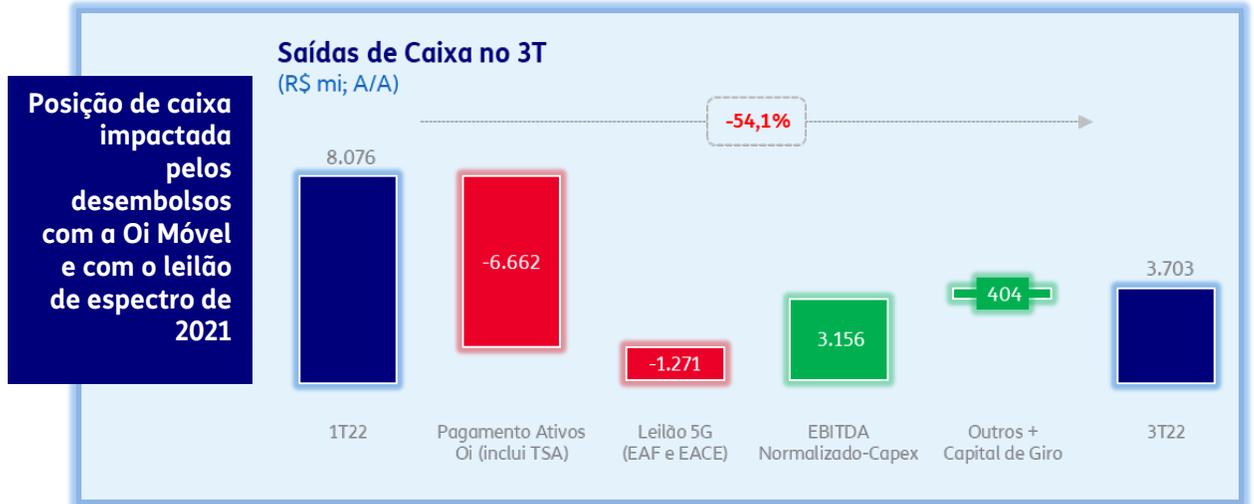
ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
<i>R\$ milhões</i>		
2023	1.188	4.645
2024	1.199	2.246
2025	180	994
2026	745	1.490
Após 2026	2.177	6.691
Dívida Total	5.490	16.067

A Dívida Total (pós-hedge) do 3T22 ficou em R\$ 18.219 milhões, representando um crescimento de R\$ 6.508 milhões A/A. O total inclui o reconhecimento de arrendamentos financeiros vindos da aquisição de ativos da Oi, no valor total de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões, considerando o prazo do descomissionamento acelerado e as multas referente aos contratos de aluguel de sites.

Ao fim do 3T22, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 4.913 milhões. O custo médio da dívida, excluindo os leases e licenças relacionadas ao leilão do 5G, foi de 14,2% a.a. (105,2% do CDI) no trimestre, uma elevação quando comparado ao custo de 6,3% a.a. (122,7% do CDI) do 3T21, impactado, principalmente, pelo aumento do CDI no período.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.703 milhões, registrando queda de R\$ 3.670 milhões A/A, em função, principalmente, da aquisição dos ativos móveis da Oi no 2T22 e do pagamento referente ao leilão de espectro de 2021. Cabe ressaltar, que em outubro de 2022 a Companhia realizou o depósito em juízo de R\$ 670 milhões referentes à discussão do Ajuste de Preço da aquisição da Oi Móvel.



O rendimento financeiro médio foi de 14,0% a.a. (104,1% do CDI) no 3T22, um aumento de 8,2 p.p. em relação ao 3T21, em função dos últimos aumentos observados da taxa básica de juros.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Base Móvel de Clientes ('000)	68.796	51.614	33,3%	68.695	0,1%	68.796	51.614	33,3%
Pré-Pago	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-Pago	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Pago Humano	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
Market share	26,6%	20,7%	5,9p.p.	26,5%	0,1p.p.	26,6%	20,7%	5,9p.p.
Pré-Pago	33,2%	24,8%	8,4p.p.	32,4%	0,8p.p.	33,2%	24,8%	8,4p.p.
Pós-Pago	21,0%	17,0%	4,0p.p.	21,4%	-0,4p.p.	21,0%	17,0%	4,0p.p.
Pós-Pago Humano	24,0%	18,6%	5,4p.p.	24,2%	-0,2p.p.	24,0%	18,6%	5,4p.p.
Base de Clientes TIM Live ('000)	708	675	5,0%	699	1,3%	708	675	5,0%
FTTH	514	386	33,1%	479	7,3%	514	386	33,1%
FTTC	194	289	-32,7%	220	-11,6%	194	289	-32,7%

SEGMENTO MÓVEL:

Ao final do 3T22, A TIM totalizou **68,8 milhões de acessos móveis** que, com o adicional dos clientes vindos da Oi Móvel, registrou aumento de 33,3% A/A, atingindo um *market share* de 26,6%.

A base Pós-paga reportou **29,7 milhões de acessos no 3T22** (+32,6% A/A), com a inclusão de acessos migrados da Oi Móvel. O *mix* do segmento na base total foi de 43%, mantando-se estável no comparativo anual.

Já o Pós-pago Humano (ex-M2M) registrou, ao final do trimestre, uma base de **24,9 milhões de acessos** (+36,4% A/A), considerando a inclusão dos acessos vindos da Oi Móvel.

A base de M2M atingiu **4,7 milhões de acessos no 3T22**, alta de 15,5% no comparativo anual, sendo impactada também pelos novos clientes recebidos da Oi.

Com a inclusão dos novos clientes vindos da Oi Móvel, a base Pré-paga fechou com **39,1 milhões de acessos ao final do 3T22**, um aumento de 33,9% A/A.

TIM BLACK EDIÇÃO ROCK IN RIO, COM SORTEIO DE INGRESSOS E ATÉ 75 GB DE INTERNET.



Patrocinadora oficial do Rock in Rio Brasil 2022 e grande apoiadora de eventos musicais no país, a TIM lançou uma oferta especial para celebrar o maior festival de música e entretenimento do mundo. O TIM Black Rock in Rio trouxe para os clientes a chance de concorrer a 40 pares de ingressos para o evento e mais R\$ 5 mil em dinheiro. Todos que aderiram ao plano tiveram ainda um bônus de 50 GB de internet, podendo chegar até o total de 75 GB, além de um desconto de R\$ 2 mil na compra de um *smartphone* 5G. O

plano também ofereceu todos os demais benefícios do portfólio TIM Black.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

SEGMENTO FIXO:

Ao final do trimestre, a **TIM Live** apresentou uma base de **708 mil conexões**, mantendo assim seu ritmo de crescimento (**+5,0% A/A**). No período observado, as **adições líquidas do serviço apresentaram um crescimento de +9,4% A/A, atingindo 9,3 mil novos acessos**, tendo como principal motor a **base de FTTH, que apresentou crescimento de 33,1% no comparativo anual**. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, assim como nos últimos trimestres, seguem ganhando cada vez mais relevância. Outro destaque positivo foi a redução do *churn* voluntário em **-1,4 p.p. A/A**.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde 2020, a TIM vem desenvolvendo estratégias para aumentar seu ecossistema de soluções para a sua base de clientes e ampliar e diversificar as fontes de geração de valor para a Companhia, dentre elas a Plataforma de Clientes, que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados no seu CRM (1st Party Data). Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.

- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”); estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB; promovemos a parceria nos *touch points* da jornada do cliente com a TIM, inclusive Meu TIM, Central de Atendimento, Lojas, *E-Commerce*; incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado; engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos; e, por fim, remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta por uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 550 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem provando ser uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

Com mais de 34 milhões de clientes com *Opt-Ins*, o TIM Ads disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1st Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

Neste terceiro trimestre, tivemos mais de 5 milhões de usuários TIM engajados em nossas campanhas de publicidade.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

A parceria com o C6 encerrou o 3T22 com mais um recorde de contas criadas, onde 25% dos clientes da base TIM com *Opt-In* e Perfil Digital já possuem o aplicativo do C6 instalado em seus telefones, ultrapassando a penetração de aplicativos de 3 dos 4 maiores bancos brasileiros. Ao final do trimestre, a TIM registrou uma participação acumulada de 5,2% em *equity* do banco C6.

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, em 2021 foi instaurado um Procedimento Arbitral, que segue em aberto, conforme descrito na Nota Explicativa 38 do ITR.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho de 2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A., uma subsidiária da Cogna Educação S.A (“Cogna”), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados – que vai ao encontro de uma estratégia voltada para gerar conhecimento profissional e proporcionar empregabilidade e estímulo de cursos livres a seus usuários.

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro de 2021. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

No final deste terceiro trimestre de 2022, a parceria atingiu mais de **29 mil usuários matriculados** entre cursos de graduação, pós-graduação. Já em cursos livres profissionalizantes foram registrados 176 mil inscritos desde o começo da parceria. Além disso, ao longo do ano, atingimos **mais de 8 milhões de acessos ao website da parceria**.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL

Em maio de 2022, a TIM anunciou o estabelecimento de uma nova parceria estratégica, dessa vez voltada para o mercado de segurança digital e entretenimento. Essa parceria nasce entre TIM e o grupo FS com a criação de uma nova marca dedicada a soluções digitais para o consumidor final, a **EXA**. A EXA passou a disponibilizar soluções de leitura aos clientes TIM diretamente nos seus planos através dos aplicativos Ayabook e Aya Minibooks (acesso a livros digitais) e do Bancah (acesso a diversos jornais e revistas do Brasil). Com isso, mais de 40 milhões de clientes TIM já podem usufruir destes benefícios.

INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, para assim garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

No 3T22, implementamos cobertura 5G *standalone* (“puro”) em 22 cidades, atingindo 25% da população urbana do país coberta com a tecnologia. No 4G, reforçamos nossa liderança em cobertura, com mais de 5.100 cidades cobertas e atingimento de 99% da população urbana do Brasil.

PROTAGONISMO E LIDERANÇA NA COBERTURA 5G

Já em outubro, a Companhia atingiu mais um importante marco em sua história: o **5G da TIM passou a estar presente em todas as capitais do Brasil**. Com essa nova fase da expansão da cobertura 5G, a TIM marca presença nas 27 capitais do país com **número de antenas muito superior ao mínimo exigido pela Anatel**, se tornando o líder de cobertura dessa nova tecnologia em território nacional, assim como no 4G.



Além disso, a **TIM se destaca por ser responsável por mais da metade das antenas⁹ licenciadas na faixa de 3,5 GHz**: aproximadamente 3 mil antenas de um total de 5,9 mil. Isso comprova mais ainda o compromisso da TIM com a qualidade e disponibilidade de seus serviços, seguindo sua missão de oferecer uma ampla cobertura com “experiência de continuidade” do 5G aos clientes.

⁹ Matéria “Brasil tem quase 6 mil antenas de 5G” de 14/10/2022 vinculada ao Valor Econômico.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Cidades 4G	5.157	4.420	16,7%	5.067	1,8%	5.157	4.420	16,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	4.368	3.744	16,7%	4.262	2,5%	4.368	3.744	16,7%
das quais VoLTE habilitadas	5.084	4.404	15,4%	4.959	2,5%	5.084	4.404	15,4%
População Urbana Coberta (4G)	99%	97%	1,7p.p.	98%	0,3p.p.	99%	97%	1,7p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	95%	93%	2,1p.p.	95%	0,5p.p.	95%	93%	2,1p.p.
das quais VoLTE habilitadas	99%	96%	2,6p.p.	98%	0,5p.p.	99%	96%	2,6p.p.
Cidades 5G	22	-	n.a.	-	n.a.	22	-	n.a.
Cidades 4.5G	1.867	1.595	17,1%	1.842	1,4%	1.867	1.595	17,1%
Cidades 3G	4.120	3.930	4,8%	4.120	-	4.120	3.930	4,8%
População Urbana Coberta (3G)	94%	94%	0,3p.p.	94%	-	94%	94%	0,3p.p.
Biosites	1.820	1.746	4,2%	1.814	0,3%	1.820	1.746	4,2%
Sky Coverage (nº sites)	1.342	558	140,5%	1.240	8,2%	1.342	558	140,5%
Massive MIMO (nº sites)	2.606	1.968	32,4%	2.561	1,8%	2.606	1.968	32,4%
Homes passed**	5.919	5.673	4,3%	5.803	2,0%	5.919	5.673	4,3%
FTTH	4.050	3.299	22,8%	3.792	6,8%	4.050	3.299	22,8%
FTTC	3.000	3.111	-3,6%	2.980	0,7%	3.000	3.111	-3,6%
Cidades Cobertas com Banda Larga*	40	37	8,1%	39	2,6%	40	37	8,1%
FTTH	39	35	11,4%	37	5,4%	39	35	11,4%
FTTC	5	5	-	5	-	5	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.362	1.101	23,7%	1.302	4,6%	1.362	1.101	23,7%

* Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Joinville (SC), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

** Os valores de *homes passed* foram ajustados após alteração na metodologia do seu reconhecimento, os valores retroativos também foram alterados.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

Para o Grupo TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da Companhia estão conectadas à sua matriz de materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Movida pela aspiração de “ser uma referência ESG no Brasil”, a TIM atualizou seu **Plano ESG 2022-24**, com metas e compromissos ambientais, sociais e de governança:

Environmental	Ser uma empresa Carbono neutra (escopos 1 e 2)*	2025
	Zerar as emissões indiretas de escopo 2*	
	Manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis	
	Manter o aumento de 80% na ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	
	Reciclar pelo menos 95% dos resíduos sólidos	2030
Social	Manter o nível de engajamento dos colaboradores em pelo menos 80%	2023
	Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores	
	Ter 35% de mulheres em cargos de liderança	
	Treinar 99% dos colaboradores na cultura ESG	
	Treinar mais de 5.000 colaboradores em capacidades digitais	
	Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil	
Governance	Reduzir em 50% as reclamações de clientes**	2023
	Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e ISE	
	Manter as certificações ISO 14001, ISO 900 e ISO 37001	
	Obter a certificação ISO 27001	2022

* Ano-base 2019

** Reduzir em 50% as reclamações dos clientes na Anatel do serviço móvel pessoal até 2023, com relação a 2019, sem considerar as reclamações dos clientes oriundos da base da Oi Móvel.

ENVIRONMENTAL

- A TIM lançou em Salvador o primeiro *biosite* desenvolvido com um compósito que utiliza fibras de vidro, carbono e aramida em sua matriz, resultando em uma torre mais leve e com maior durabilidade. Ao final do 3º TRI, a TIM contava com 1.820 *biosites* ativos.
- O consumo de energia da TIM no terceiro trimestre foi de 498.562 MWh sendo que desse total, quase a metade foi proveniente da autogeração de energia renovável da Companhia, no âmbito do Projeto Geração Distribuída.
- Por meio da parceria com a Usina Santa Vitória Açúcar e Álcool, uma referência

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

- no setor sucroalcooleiro do país, a TIM anunciou o primeiro projeto 4G TIM no Campo no estado de Minas Gerais, que possibilitará a cobertura 4G a 160 propriedades do complexo e comunidades vizinhas. Mais de 37.000 hectares de produção de cana de açúcar serão atendidos, beneficiando cerca de 20.000 habitantes e 1.500 funcionários.
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática.
- Obteve melhoria no score do CDP, com aumento da performance de B- (2020) para B (2021)
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

SOCIAL

- Pelo segundo ano consecutivo, a TIM é líder global no setor de telecomunicações do Refinitiv *Diversity & Inclusion Index*, além de ocupar a 10ª posição no ranking total.
- Após ser certificada com o selo *Great Place to Work*, a TIM também foi considerada uma das 10 melhores grandes empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.
- A TIM lançou o Hub 5G em parceria com Cubo Itaú, com o objetivo de desenvolver um ambiente de inovação voltado exclusivamente a novas aplicações no mercado com a tecnologia móvel de quinta geração.
- A TIM e a ONG Gerando Falcões firmaram parceria para viabilizar o projeto de transformação “Favela 3D”. A Favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), será a primeira comunidade do Brasil plenamente conectada ao 5G por meio de hubs tecnológicos. A previsão é que o projeto comece a operar em um ano.
- A TIM participou pelo terceiro ano consecutivo do AfroPresença, promovido pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo e realizado pela startup Negras Plurais.
- O primeiro ciclo do projeto Educação Exponencial, realizado pela ONG One By One, com o apoio do Instituto TIM foi concluído com a formação de 35 participantes. Voltado para jovens com deficiência e familiares, o projeto visa a preparação para o mercado de trabalho por meio do estímulo de habilidades de empreendedorismo.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

- A Bateria do Instituto TIM selecionou novos integrantes para o ciclo 2022 do projeto, que voltou a ser totalmente presencial. Além das aulas de percussão, realizadas no Centro da Música Carioca Artur da Távola, no Rio de Janeiro, os 50 ritmistas também participam de oficinas de expressão corporal e de canto.
- Por sua diversidade no Conselho de Administração, com 33% de mulheres, recebeu o selo da *WoB, Women on Board Initiative*.
- É uma das 13 empresas brasileiras incluídas no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI Bloomberg), que reúne mais de 400 empresas de 45 países.
- É signatária do Pacto Global e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês) da ONU.
- Faz parte da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) e da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

GOVERNANCE

- A TIM recebeu do instituto americano *Internal Control Institute* (ICI), o certificado Internacional de Excelência do Sistema de Controles Internos. O ICI é uma organização mundial dedicada exclusivamente ao controle interno e governança corporativa.
- Com três cases vencedores no Prêmio Empresa do Ano *Smart Customer* 2022, a TIM foi reconhecida por sua estratégia de sucesso no tratamento das solicitações dos clientes, pela diminuição de queixas no site Reclame Aqui e por sua assistente virtual TAIS.
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3.
- Pela segunda vez consecutiva e única empresa de Telecom do país a integrar a lista de Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU). Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre do ano (“3T22”) e aos nove meses acumulados do ano de 2022 (“9M22”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

ANEXO 1 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	68.796	51.614	33,3%	68.695	0,1%	68.796	51.614	33,3%
Pré-Pago	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-Pago	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Pago (ex-M2M)	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
Market share	26,6%	20,7%	5,9p.p.	26,5%	0,1p.p.	26,6%	20,7%	5,9p.p.
Pré-Pago	33,2%	24,8%	8,4p.p.	32,4%	0,8p.p.	33,2%	24,8%	8,4p.p.
Pós-Pago	21,0%	17,0%	4,0p.p.	21,4%	-0,4p.p.	21,0%	17,0%	4,0p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	24,0%	18,6%	5,4p.p.	24,2%	-0,2p.p.	24,0%	18,6%	5,4p.p.
Churn Mensal (%)	3,8%	3,3%	0,5p.p.	3,3%	0,5p.p.	3,5%	3,7%	-0,1p.p.
ARPU Móvel (R\$)	24,9	26,5	-5,8%	25,8	-3,4%	25,9	25,9	0,0%
Pré-Pago	12,8	13,0	-1,7%	12,6	1,2%	12,8	12,8	0,4%
Pós-Pago	36,0	38,3	-6,1%	36,9	-2,5%	37,2	38,1	-2,4%
Pós-Pago (ex-M2M)	n.a.	46,5	-	n.a.	-	n.a.	46,0	-
Base de Clientes TIM Live ('000)	708	675	5,0%	699	1,3%	708	675	5,0%
FTTH	514	386	33,1%	479	7,3%	514	386	33,1%
FTTC	194	289	-32,7%	220	-11,6%	194	289	-32,7%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	9	9	9,4%	10	-5,3%	24	30	-20,5%
ARPU TIM Live (R\$)	92,8	90,8	2,2%	91,4	1,5%	91,9	89,7	2,4%
Aparelhos Vendidos ('000)	147	177	-16,9%	153	-4,1%	453	503	-9,9%
Colaboradores	9.675	9.379	3,2%	9.156	5,7%	9.675	9.379	3,2%

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Estrutura societária

A TIM S.A. (“TIM”, “Companhia” e/ou “Empresa”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia que detinha 66,59% do capital social da TIM S.A. em 30 de setembro de 2022 (66,59% em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia presta Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As ações da Companhia são negociadas na B3 (anteriormente BM&F/Bovespa). Adicionalmente, a TIM S.A. possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Em 30 de setembro de 2022, a TIM S.A. detém participação societária de 49% (49% em 31 de dezembro de 2021) nas companhias I-Systems (coligada), anteriormente denominada FiberCo Soluções de Infraestrutura S.A. (“FiberCo”), e de 100% (não detinha participação em 31 de dezembro de 2021) na empresa Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A. (“Cozani”) - controlada. Abaixo descrevemos os processos de reorganização societárias quanto a estas duas empresas:

1.2. Reorganização Societária

1.2.1. Combinação de negócios Cozani

Em 14 de abril de 2022 a TIM, a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. (“Compradoras”) entregaram à Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Vendedora” ou “Cedente”) a notificação de fechamento relativa ao processo de aquisição dos ativos móveis da Vendedora, a partir das aprovações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), mediante assinatura de Acordo em Controle de Concentrações, já transitada em julgado, e pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), em especial com a publicação dos Atos nº 4.949/2022, 4.950/2022 e 4.951/2022, além de atingidas ou dispensadas pelas Compradoras, conforme o caso, todas as condições precedentes contratuais.

Em 20 de abril de 2022, a TIM S.A., em conjunto com as empresas Compradoras, após o cumprimento dos condicionantes prévios estabelecidos pelo CADE e pela ANATEL, concluíram o processo de Transação da Oi Móvel, passando a TIM, a deter 100% do capital social da Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A. (“SPE Cozani”), empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com a conclusão da Operação, a TIM S.A. passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de bens, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. A Companhia vem cumprindo todas as medidas previstas nos condicionamentos da Anatel e no Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”) celebrado com o CADE.

Em até 6 (seis) meses após o Closing, a TIM, disponibilizará, de forma independente, Ofertas Públicas para alienação de até 50% das Estações Rádio Base (“ERBs”) adquiridas da Oi (“Ofertas Públicas de ERBs”).

O preço de 100% das ações da Cozani, após todos os ajustes previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações, foi de R\$ 6.977,6 milhões de reais.

Preço de Fechamento Ajustado:

- (i) R\$ 634,3 milhões de reais foram retidos pela TIM, conforme previsto no contrato de compra, principalmente para atender a eventual necessidade de ajustes adicionais de preço a serem realizados, que poderiam ser identificados nos próximos 120 dias após a data de aquisição. Conforme fato relevante divulgado em 19 de setembro de 2022, em consequência das divergências encontradas nas premissas de cálculo dos temas: (i) Capital de Giro e Dívida Líquida, (ii) Capex e (iii) Adições líquidas, o valor de 634,3, será integralmente retido pela Companhia;
- (ii) R\$ 2.057,4 bilhões foram repassados diretamente ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, conforme disposição contratual; e
- (iii) O saldo de 4.285,9 bilhões de reais foi transferido na data de aquisição diretamente para a Cedente.

Além dos valores acima, a Vendedora poderá ter direito a receber até R\$ 230 milhões adicionais da TIM, condicionados ao cumprimento, até 31 de março de 2023, de determinadas metas relacionadas às radiofrequências e base de clientes envolvidos na Transação. Desse valor, R\$ 67,5 milhões de reais já foram pagos devido ao cumprimento de parte das metas estabelecidas. Do montante remanescente ainda não pago (R\$162,5 milhões), a Companhia entende que há expectativa de desembolsar até o prazo descrito o montante de R\$ 129,5 milhões reconhecidos como contraprestação contingente na data de divulgação dessas informações financeiras.

A TIM também pagou, em 20 de abril de 2022, em nome da Cozani, o valor de R\$ 250,7 milhões a Vendedora, a título de remuneração, por até 12 meses de prestação de serviço na fase de transição, e assinou um termo de contrato anual de utilização de capacidade de infraestrutura de transporte com a Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., envolvendo o pagamento de valores decrescentes que, a valor presente, totalizam aproximadamente R\$ 476 milhões de reais.

Em 30 de setembro de 2022 o total de contraprestação transferida pela aquisição da Cozani foi R\$ 7.174,6 bilhões

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Em 30 de setembro de 2022, o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Cozani na data da aquisição pela TIM S.A. encontra-se em fase de preparação e finalização conforme laudo de alocação de preço de compra (“*Price purchase allocation*”) e poderá ser alterado até a conclusão final que poderá ocorrer até 12 meses da data de aquisição. Nesta data, a análise preliminar indica ativos e passivos apresentados a seguir:

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Nota	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	4	193.382
Contas a receber de clientes	6	366.806
Despesas antecipadas	11	165.111
Impostos a recuperar	8 e 9	13.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	447.574
Imobilizado	15	4.272.901
Intangível	16	3.490.181
		<u>8.949.491</u>
Passivos		
Fornecedores	19	(182.951)
Passivos de arrendamento	17	(2.929.449)
Impostos a recolher	22 e 23	(157.595)
Receitas diferidas	24	(95.135)
Outros passivos	26	(604.828)
		<u>(3.969.958)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo		4.979.533
Ágio na aquisição	16	2.195.091
Total da contraprestação		<u>7.174.624</u>

Abaixo estão sumarizados, os ativos adquiridos e passivos assumidos relacionados a Cozani (“ativos líquidos”) pela TIM S.A. na data de aquisição e os impactos sobre os resultados consolidados da Companhia, que refletem os resultados da empresa adquirida a partir de 30 de abril de 2022:

	Cozani S.A.
Participação acionária da adquirida	100%
Patrimônio líquido da Cozani a valor contábil em 30/04/2022	1.783.936
Patrimônio líquido da Cozani a valor justo em 30/04/2022	4.979.533
Mais valia de radiofrequências (i)	3.051.597
Mais valia de carteira de clientes (ii)	144.000
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição	956.029
Contribuição para o Grupo com o lucro (prejuízo) desde a data da aquisição	(220.912)
Receitas da adquirida desde o início do exercício	1.641.937
Lucro (prejuízo) desde o início do exercício	(1.085.994)

- (i) A mais valia de intangíveis refere-se ao ajuste na rubrica de autorizações refletindo o valor justos das outorgas adquiridas e a avaliação do Espectro foi conduzida por meio da abordagem de mercado, com a aplicação de um múltiplo de transação. O prazo médio de vida útil é de 17,68 anos;

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) A avaliação da carteira de clientes foi conduzida pela abordagem de rentabilidade, pelo método MPEEM (*Multi-period excesso earning method*) baseado em um cálculo de fluxos de caixa de benefícios econômicos futuros atribuíveis a base de clientes. O prazo médio de vida útil é de 8,67 anos.

O ágio pago de R\$2.195.091 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O ágio é alocado a nível consolidado visto que os ativos adquiridos e passivos assumidos trazem benefícios ao negócio como um todo. Não há expectativa de que o ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até que ocorra a incorporação societária da empresa Cozani, o que deverá ocorrer no ano de 2023.

1.2.2 Venda de 51% da I-Systems (antiga FiberCo) para IHS

Em dezembro de 2020, a FiberCo foi constituída pela Companhia para segregação de ativos de rede e prestação de serviços de infraestrutura. A FiberCo nasce com a missão de implantar, operar e manter infraestrutura de última milha para acessos de banda larga a ser oferecida no mercado de atacado. Não obstante, os termos do acordo definem a TIM como principal cliente neste momento, tendo a prerrogativa de 6 meses de exclusividade após a entrada em novas áreas.

Em 5 de maio de 2021, a Companhia publicou a decisão de seu Conselho de Administração sobre a alienação por parte da TIM de 51% do capital social da FiberCo em favor da IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda. ("IHS"), permanecendo os restantes 49% sob o controle da Companhia quando do fechamento da operação (*closing*).

De acordo com laudo de avaliação do acervo líquido formado pelos ativos e passivos o valor apurado de R\$1.211.789 foi integralizado como capital social da I-Systems em 1º de novembro de 2021.

O processo de aquisição de participação societária da FiberCo, posteriormente denominada I-Systems, pela IHS foi concluído em 16 de novembro de 2021. Como resultado, a IHS passou a deter 51% do capital social da I-Systems, passando a TIM S.A. a ter participação minoritária (não controladora) de 49% sobre a I-Systems. A partir deste momento, a TIM S.A. cessou a consolidação linha a linha da I-Systems (antiga FiberCo).

Para a conclusão da venda, a IHS realizou uma integralização de capital de R\$582.498 (primária) na nova companhia (I-Systems) e o pagamento de R\$1.096.294 (secundária) diretamente a TIM S.A., totalizando, desta forma R\$1.678.792 pela aquisição de 51% de participação societária. O valor justo apurado por 100% da nova companhia foi de R\$3.291.794.

No momento do *closing* a participação minoritária remanescente (não controladora) de 49% na investida foi registrada pela TIM S.A. a valor justo no valor de R\$1.612.957, conforme previsto pelo IFRS 10 (CPC36). Conforme previsto no IAS 28 (CPC18), a venda de investimento com perda de controle deve ser reconhecida pela baixa total de investimento e reconhecimento de parte do investimento da coligada pelo valor justo.

Posteriormente, a participação na investida passou a ser avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme definido na norma IAS 28 (CPC18).

Neste momento, em função do *closing* da transação, e a perda de controle da I- Systems, a TIM S.A. realizou a baixa de cerca de 90% do ágio total registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. no montante de R\$1.051.477.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os efeitos da transação estão detalhados abaixo:

Descrição	
Preço da transação	1.096.294
Registro investimento a <i>fair value</i>	1.612.957
Custo dos ativos	
Baixa do investimento	(1.211.472)
Baixa do ágio na aquisição Fiber RJ/Fiber SP	(1.051.477)
Baixa do imposto diferido sobre ágio amortizado fiscalmente	335.935
Ganho na transação	782.237
Imposto de renda e contribuição social	(509.245)
Ganho líquido na transação	272.992
Ganho antes de IR e CS na remensuração do investimento a valor justo	668.720
Ganho antes de IR e CS na alienação do ativo	113.517

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Crítérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e provisão para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que a partir da reorganização societária mencionada na Nota 1, todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas exclusivamente na TIM S.A. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

É utilizado o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

Para dezembro de 2021 não há saldos consolidados para balanço, uma vez que a subsidiária I-Systems (antiga Fiber Co) foi constituída em dezembro de 2020 e conforme descrito na nota 1, teve 51% de participação acionária alienada à IHS em novembro de 2021, quando a TIM S.A. passou a deter participação minoritária não controladora de 49%. Nesse momento a TIM S.A. passou a ter a I-Systems como coligada e a contabilizar o resultado desta empresa via equivalência patrimonial, deixando de a consolidar.

A base de consolidação da Companhia em 30 de setembro de 2022 inclui a controlada integral Cozani (100% de participação), em função da aquisição desta empresa, conforme descrito na nota 1.

e. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos) mensurados a valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho em compra vantajosa na demonstração do resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes como se o contrato de arrendamento adquirido fosse um novo contrato de arrendamento na data de aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado. Considerando que a natureza fora de mercado desse arrendamento é refletida no ativo de direito de uso, o adquirente não reconhece separadamente um ativo intangível ou passivo relativos aos termos favoráveis ou desfavoráveis em relação ao valor de mercado.

f. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de novembro de 2022.

g. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2022.

- **Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.**

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado;
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as informações trimestrais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

- **Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.**

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, com o avanço da vacinação e menor impacto da pandemia nas atividades econômicas não foram observados em 2022 benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas caso seja identificado a Companhia planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, mas não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2022.

- **CPC 11 - Contratos de seguro**

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17.

Essa norma não se aplica a Companhia.

- **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante**

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

- **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

- **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Impactos COVID - 19

Desde março de 2020 foi decretado estado de pandemia pela Organização Mundial de Saúde devido ao surto do Coronavírus 2019 (COVID-19), os principais impactos e primeiros casos foram contabilizados no Brasil e no mundo também do primeiro trimestre de 2020.

Desde 2020, a Companhia apresentou uma infraestrutura robusta sendo parte de um segmento extremamente importante neste período de crise, essencial para a população, governo e sistema de saúde. Após análise interna, não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos ou riscos associados ao cumprimento de obrigações, uma vez que a Companhia não é altamente alavancada e ainda possui linhas de crédito disponíveis para serem utilizadas em caso de redução significativa do volume de caixa.

Em setembro de 2021, o país apresentou uma evolução significativa nos níveis de vacinação, com redução da taxa de transmissão e número de casos, com isso houve uma leve melhora nas atividades econômicas. Até o momento, não sofremos nenhum impacto material em nossas operações.

Hoje o país está com níveis de vacinação em aproximadamente 80 % e não identificamos impactos relevantes nas informações trimestrais.

3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

(a) *Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros e investimentos em coligadas*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e/ou o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que possa melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Companhia (nota 16) e seus ativos tangíveis e intangíveis.

Os investimentos líquidos em coligadas são avaliados após a aplicação do método de equivalência patrimonial para determinar se há qualquer evidência objetiva de não recuperabilidade. O valor recuperável de um investimento em coligada deve ser determinado para cada investimento, a menos que a coligada não gere entradas de caixa de forma contínua que sejam em grande parte independentes daquelas geradas por outros ativos da entidade. O investimento em coligada foi avaliado conforme descrito na nota 14.

(b) *Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e o CPC 32 / IAS 12. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como a estimativa de lucro tributável futuro (nota 10).

(c) *Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 25).

(d) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 38).

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(e) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 29).

(f) *Arrendamentos*

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 17), sendo que com a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em 01/01/2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o custo da dívida).

4. Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Para 31 de dezembro de 2021, não havia empresas para consolidação, portanto, os saldos apresentados eram apenas individuais.

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Caixa e bancos	77.004	99.821	99.730
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:			
CDB/Compromissadas	1.415.222	5.128.794	2.195.799
	<u>1.492.226</u>	<u>5.228.615</u>	<u>2.295.529</u>

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A redução da posição de caixa é explicada pela aquisição de participação da Cozani (nota 1.2.1). e pagamentos das licenças 5G e obrigações relacionadas (nota 16.f).

A remuneração média anual das aplicações da Companhia referente aos CDB’s é de 102,14% (101,57% em 31 de dezembro de 2021) e das Compromissadas é de 96,28% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
FUNCINE ⁽ⁱ⁾	11.732	11.508	11.732
Fundo Soberano ⁽ⁱⁱ⁾	215	9.624	215
FIC: ⁽ⁱⁱⁱ⁾			
Títulos Públicos ^(iv)	845.611	2.975.613	845.611
CDB ^(v)	14.463	40.496	14.463
Letra Financeira ^(vi)	259.341	703.118	259.341
Outros ^(vii)	287.666	839.169	287.666
	1.419.028	4.579.528	1.419.028
Parcela circulante	(1.407.296)	(4.568.020)	(1.407.296)
Parcela não circulante	11.732	11.508	11.732

A redução da posição de caixa é explicada pela aquisição de participação da Cozani (nota 1.2.1). e pagamentos das licenças 5G e obrigações relacionadas (nota 16.f).

(i) A partir de dezembro de 2017, a Companhia, com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2022 é de 0,21% a.a. (negativa em 0,06% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

(ii) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2022 é de 100,68% (95,13% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(iii) Em agosto de 2017, a Companhia investiu em FIC’s abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras de primeira linha. A remuneração média em 2022 dos FIC’s foi de 107,85% (122,76% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iv) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(v) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

(vi) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(vii) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“unbilled”). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada (“impairment”).

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,31% (0,19% em 31 de dezembro de 2021).

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Contas a receber de clientes	3.405.564	3.253.207	3.605.899
Contas a receber bruta	3.987.412	4.000.026	4.226.968
Serviços faturados	2.044.662	2.107.682	2.185.486
Serviços a faturar (“unbilled”)	913.366	849.762	946.691
Uso de rede	524.553	504.333	540.524
Venda de mercadorias	487.956	521.362	537.392
Ativo contratual (nota 24)	15.328	15.340	15.328
Outras contas a receber	1.547	1.547	1.547
Perdas por crédito de liquidação esperada	(581.848)	(746.819)	(621.069)
Parcela circulante	(3.171.738)	(3.066.906)	(3.372.073)
Parcela não circulante	233.826	186.301	233.826

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para perda por créditos de liquidação esperada, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
	(9 meses)	(12 meses)	(9 meses)
Saldo inicial	746.819	651.260	746.819
Constituição de provisão, líquida de reversão	432.431	544.642	470.418
Saldo aquisição de controlada	-	-	33.284
Baixas de provisão	(597.402)	(449.083)	(629.452)
Saldo Final	581.848	746.819	621.069

A variação no saldo final de PECLD (Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) ocorreu em virtude da baixa de faturas já provisionadas.

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Total	3.987.412	4.000.026	4.226.968
A vencer	2.777.515	2.895.999	2.931.851
Vencidos até 30 dias	271.331	246.195	297.572
Vencidos até 60 dias	101.638	100.027	112.454
Vencidos até 90 dias	83.678	77.280	91.686
Vencidos há mais de 90 dias	753.250	680.525	793.405

7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Total Estoques	277.964	202.553	277.964
Estoques	290.858	214.605	290.858
Aparelhos celulares e tablets	185.703	140.934	185.703
Acessórios e cartões pré-pagos	75.628	53.791	75.628
TIM chips	29.527	19.880	29.527
Perdas para ajuste ao valor de realização	(12.894)	(12.052)	(12.894)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	1.274.674	1.259.932	1.284.831
ICMS (i)	1.231.160	1.216.912	1.241.318
Outros	43.514	43.020	43.513
Parcela circulante	(417.834)	(354.620)	(421.670)
Parcela não circulante	856.840	905.312	863.161

(i) Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

(i) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses).

(ii) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM.

9. Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	1.403.158	2.042.361	1.404.960
Imposto de renda e contribuição social (i)	863.917	807.096	863.917
PIS / COFINS (ii)	361.690	1.164.772	361.693
IRRF sobre aplicações financeiras	131.761	37.738	133.553
Outros	45.790	32.755	45.797
Parcela circulante	(621.892)	(1.311.906)	(623.694)
Parcela não circulante	781.266	730.455	781.266

(i) Em setembro de 2021, o STF, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. O processo específico da TIM ainda está pendente de julgamento, a TIM registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 590 milhões (R\$ 547 milhões em 31 de dezembro de 2021), visto que a realização do ganho pela Companhia passa a ser provável. A Companhia aguarda decisão final. O prazo estimado para utilização dos créditos é posterior a 12 meses.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se, principalmente, aos créditos oriundos de processos judiciais de titularidade da TIM Celular S.A. (incorporadas em último nível pela TIM S.A.), bem como da própria TIM S.A., com decisão definitiva favorável em Tribunais Superiores que discutiam a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. De acordo com a avaliação interna, a Companhia espera utilizar tais créditos nos próximos 12 meses.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do montante apurado de ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS. A TIM S.A. (anterior denominação da Intelig Telecomunicações Ltda.), na condição de incorporadora da TIM Celular S.A. e demais entidades existentes no Grupo no passado, titulares de processos de mesma natureza, discute este tema judicialmente desde 2006, retroagindo tais efeitos em 5 anos, conforme lhe é permitido pela legislação. O valor total registrado em 2019 referente a esses créditos foi de R\$3.023 milhões, sendo R\$1.795 milhões de principal e R\$1.228 milhões de atualizações monetária.

Os valores contabilizados são atualizados mensalmente pela taxa de juros equivalente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), disponibilizada no site da Receita Federal do Brasil.

Em 2021, a TIM efetuou declarações de compensação com créditos oriundos do processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, para pagamentos de tributos federais, no valor total de R\$ 957 milhões. No ano de 2022, foram efetuadas compensações no total de R\$ 619 milhões com os referidos créditos de PIS e COFINS.

Em maio de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou a discussão quanto ao direito creditório das empresas, definindo em sede de julgamento de Embargos de Declaração, que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706.

Considerando que os ministros ratificaram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado na nota fiscal, confirmamos que os procedimentos adotados pela TIM S.A., quando da habilitação dos créditos de PIS/COFINS, estão adequados.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	167.526	219.876	218.342
Diferenças temporárias:			
Provisão para processos judiciais e administrativos	365.244	330.627	365.244
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	202.772	257.529	223.377
Ajuste a valor presente – licença 3G	1.841	3.298	1.841
Imposto de renda diferido sobre ajustes contábeis			
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	34.065	32.377	34.065
Provisão para participação dos empregados	22.903	40.177	24.471
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	596.324	437.950	632.688
Ágio amortizado – TIM Fiber (ii)	(34.560)	(34.560)	(34.560)
Instrumentos financeiros derivativos	(139.237)	(143.948)	(139.237)
Juros capitalizados 4G	(260.950)	(233.433)	(260.950)
Custo atribuído – TIM S.A.	(34.637)	(42.617)	(34.637)
Ajustes norma IFRS16 (iii)	437.231	369.521	519.739
Depreciação acelerada (iv)	(607.857)	(466.863)	(659.594)
Ajuste ao valor justo I-Systems (antiga FiberCo) (v)	(249.477)	(249.477)	(249.477)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	336.858
Outros	24.347	16.431	162.846
	525.535	536.888	1.141.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas, ainda não reconhecidos	-	-	(50.815)
	525.535	536.888	1.090.201
Parcela imposto ativo diferido	525.535	536.888	1.090.201

(i) Representada principalmente pela taxa Fistel (TFF), referente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 da TIM S.A. a nível controladora e, a nível consolidado, adiciona-se também a TFF referente ao exercício 2022 da Cozani. O TFF relativo aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 da TIM S.A. e o TFF relativo ao exercício de 2022 da Cozani tiveram seus pagamentos suspensos por força de decisão judicial liminar e, portanto, ainda não possuem data específica para pagamento. Para detalhes vide nota 22.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Representado pelo ágio na combinação de negócios das empresas TIM Fiber RJ e SP adquiridas pela TIM em 2012, realizado parcialmente em novembro de 2021 após a conclusão da transação de venda de 51% de participação societária da I-Systems para a IHS, descrito na nota 1.

(iii) Representa a adição de novos contratos, principalmente em função da aquisição da Cozani.

(iv) A partir do 1º trimestre de 2020, a TIM S.A. exclui das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, a parcela de aceleração da depreciação de bens móveis integrantes do ativo imobilizado, em razão de sua utilização ininterrupta em três turnos de funcionamento, suportada por laudo pericial técnico, conforme previsto no artigo 323, do RIR/2018, ou pela adequação à depreciação fiscal prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017. Referido ajuste fiscal gerou um passivo diferido de R\$ 607.857 milhões até 30 de setembro de 2022 (R\$ 467 milhões até 31 de dezembro de 2021) e foi aplicado a partir de 1 de janeiro de 2020.

(v) Refere-se ao diferido constituído sobre o valor justo da participação não majoritária calculado na transação de venda descrita na nota 1 ocorrida em novembro de 2021 entre a TIM S.A. e a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda.

Expectativa de recuperação de créditos tributários

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis em 30 de setembro de 2022.

Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças temporárias	
2022	78.100	829.258	
2023	89.426	(158.950)	
2024	-	(217.247)	
2025 em diante	-	(95.052)	
Total	167.526	358.009	525.535

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Consolidado		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças temporárias	
2022	78.100	891.439	
2023	89.426	(137.459)	
2024	-	(247.493)	
2025 em diante	-	416.188	
Total	167.526	922.675	1.090.201

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Não foram reconhecidos créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativas de contribuição social no montante de R\$50.815 referentes a Cozani.

A Companhia utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$52.350 ao longo deste ano até 30 de setembro de 2022 (R\$255.252 em 31 de dezembro de 2021).

11. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Despesas Antecipadas	393.449	358.287	595.876
Fistel (i)	74.557	-	135.381
Propagandas não veiculadas (ii)	30.731	86.154	30.731
Aluguéis e seguros	63.350	67.034	63.350
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (iii)	175.515	153.988	175.515
Serviços de TI (iv)	35.136	28.626	35.136
Despesas antecipadas contratuais (v)	-	-	141.603
Outros	14.160	22.485	14.160
Parcela circulante	(307.934)	(275.148)	(510.361)
Parcela não circulante	85.515	83.139	85.515

(i) A taxa Fistel é apropriada mensalmente ao resultado.

(ii) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação da propaganda.

(iii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

(iv) Representam os pagamentos antecipados de despesas de serviços de TI para rede migração das informações para nuvem “cloud”.

(v) Refere-se principalmente ao pagamento em abril/22 (momento da aquisição da Cozani) do TSA (Contrato de serviço de transição), no montante de R\$250.722, a título de remuneração, por até 12 meses de prestação de serviço na fase de transição da Cozani. Em 30 de setembro de 2022, o saldo remanescente referente ao TSA era de R\$139.290.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Depósitos judiciais	684.629	718.773	684.629
Cível	276.955	285.583	276.955
Trabalhista	116.395	128.607	116.395
Tributário	181.795	178.914	181.795
Regulatório	112	111	112
Penhora Online (i)	109.372	125.558	109.372

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor depositado atualizado em Juízo em discussão é de R\$76.421 (R\$ 72.533 em 31 de dezembro de 2021).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

Tributário

A Companhia possui depósitos judiciais, relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

- (a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 35.843 (R\$ 34.289 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da Companhia; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.199 (R\$ 9.073 em 31 de dezembro de 2021).
- (c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 21.632 (R\$ 20.022 em 31 de dezembro de 2021).
- (d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 11.397 (R\$ 11.254 em 31 de dezembro de 2021).
- (e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 8.195 (R\$ 8.048 em 31 de dezembro de 2021).
- (f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 3.583 (R\$ 3.478 em 31 de dezembro de 2021).
- (g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 3.716 (R\$ 3.582 em 31 de dezembro de 2021).
- (h) Depósito realizado pela TIM S.A – Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 62.954 (R\$ 61.752 em 31 de dezembro de 2021).
- (i) ICMS – Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodato, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 8.271 (R\$ 9.960 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (j) Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à empresa. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 11.217 (R\$ 9.730 em 31 de dezembro de 2021).

13. Outros ativos

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Outros ativos	286.203	216.159	287.465
Adiantamento a empregados	28.523	6.795	28.523
Adiantamentos a fornecedores	34.442	48.755	36.230
Valores a receber TIM Brasil (nota 36)	22.702	23.069	22.702
Valores a receber projetos incentivados	65.462	13.613	65.462
INSS a compensar	70.684	66.386	70.684
Outros	64.390	57.541	63.864
Parcela circulante	(218.393)	(197.251)	(219.655)
Parcela não circulante	67.810	18.908	67.810

14. Investimento

A participação societária em coligada ou controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Cozani

Conforme mencionado na nota 1, em 20 de abril de 2022, a TIM S.A., Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A., após cumprir as condições precedentes estabelecidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da ANATEL, concluiu o processo de aquisição dos ativos móveis da Oi Móvel SA – Em Recuperação Judicial.

Com a conclusão da Operação, a TIM S.A. passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de bens, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. Portanto em 30 de setembro de 2022, a Cozani é uma empresa controlada pela TIM S.A..

I-Systems

Conforme mencionado na nota 1, em dezembro de 2020, a empresa Fiber Co (atual I-Systems) foi constituída e era 100% controlada pela TIM S.A.. Em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e criação da I-Systems (antes denominada FiberCo) com posterior alienação de 51% de sua participação societária em favor da IHS, a TIM S.A., avaliou a transação como perda de controle e parou de consolidar, registrando o investimento em coligada no valor de R\$1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49% (R\$ 1.601.703 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A TIM S.A. detém 49% (49% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social da I-Systems. Portanto entre dezembro/2020 e outubro/2021 a Fiber Co era controlada da TIM S.A., passando a ser coligada a partir de novembro/2021, condição está que se mantém até o presente momento.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia não identificou quaisquer indicadores de *impairment* e, portanto, não houve necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

a) Participação em empresas controladas e coligadas

	Coligadas		Controlada	Total	
	09/2022 I-Systems	12/2021 I-Systems	09/2022 Cozani	09/2022	12/2021
Quantidade de ações total	1.794.287.995	1.794.287.995	3.002.872		
Participação no capital total	49%	49%	100%		
Patrimônio líquido	1.562.705	1.794.288	5.009.343		
Prejuízo do período (i)	(79.588)	(22.968)	(220.912)		
Resultado de equivalência patrimonial	(38.998)	(11.254)	(220.912)		
Valor do investimento	1.562.705	1.601.703	5.009.343	6.572.048	1.601.703

Mutação do investimento em empresas controladas e coligadas:

	I-Systems (coligada)	Cozani (controlada)	Total
Saldo do investimento em 31 dezembro de 2021	1.601.703	-	1.601.703
Ativos identificáveis líquidos a valor justo	-	4.979.533	4.979.533
Aumento de capital	-	250.722	250.722
Resultado de equivalência patrimonial	(38.998)	(220.912)	(259.910)
Saldo do investimento em 30 setembro de 2022	1.562.705	5.009.343	6.572.048

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Os resultados da controlada apresentam a movimentação a partir do período de aquisição. A data de aquisição e transferência de controle foi 30 de abril de 2022 e os resultados da controlada foram consolidados a partir de 30 de abril de 2022, por ser a informação financeira disponível mais próxima a data de transferência do controle.

O patrimônio líquido da Cozani em 30 de abril de 2022, foi ajustado para adequação às práticas contábeis da Companhia refletindo uma redução de aproximadamente R\$839 milhões referente principalmente ao *impairment* de ativos tangíveis, registro de contrato oneroso de capacidade e impostos diferidos.

15. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia não apresenta indicativos de *impairment* em seu ativo imobilizado. Os valores de imobilizado registrados na aquisição da Cozani foram impactados conforme descrito na nota 14.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Movimentação do imobilizado

	Controladora					Saldo em set/22
	Saldo em dez/21	Adições	Baixas	Transferências	Ativos mantidos para	
Total do Custo do Imobilizado Bruto	49.159.678	4.235.232	(214.112)	-	-	53.180.798
Equipamentos de comutação / transmissão	25.854.454	(968)	(101.150)	2.264.432	-	28.016.768
Cabos de fibra ótica	778.512	-	-	4.266	-	782.778
Aparelhos em comodato	2.806.454	648	(16.572)	124.638	-	2.915.168
Infraestrutura	6.443.285	-	(9.467)	411.372	-	6.845.190
Bens de informática	1.756.340	-	(4.150)	24.240	-	1.776.430
Bens de uso geral	916.845	-	(917)	27.355	-	943.283
Direito de uso em arrendamentos	9.779.327	1.460.872	(81.027)	-	-	11.159.172
Terrenos	40.794	-	(640)	-	-	40.154
Obras em andamento	783.667	2.774.680	(189)	(2.856.303)	-	701.855
Total Depreciação Acumulada	(30.851.278)	(3.062.160)	160.789	-	-	(33.752.649)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.187.994)	(1.517.618)	100.675	-	-	(19.604.937)
Cabos de fibra ótica	(522.205)	(46.244)	-	-	-	(568.449)
Aparelhos em comodato	(2.534.691)	(115.123)	11.647	-	-	(2.638.167)
Infraestrutura	(4.043.155)	(284.268)	9.144	-	-	(4.318.279)
Bens de informática	(1.629.730)	(39.498)	4.134	-	-	(1.665.094)
Bens de uso geral	(649.229)	(37.226)	495	-	-	(685.960)
Direito de uso em arrendamentos	(3.284.274)	(1.022.183)	34.694	-	-	(4.271.763)
Total Imobilizado Líquido	18.308.400	1.173.072	(53.323)	-	-	19.428.149
Equipamentos de comutação / transmissão	7.666.460	(1.518.586)	(475)	2.264.432	-	8.411.831
Cabos de fibra ótica	256.307	(46.244)	-	4.266	-	214.329
Aparelhos em comodato	271.763	(114.475)	(4.925)	124.638	-	277.001
Infraestrutura	2.400.130	(284.268)	(323)	411.372	-	2.526.911
Bens de informática	126.610	(39.498)	(16)	24.240	-	111.336
Bens de uso geral	267.616	(37.226)	(422)	27.355	-	257.323
Direito de uso em arrendamentos	6.495.053	438.689	(46.333)	-	-	6.887.409
Terrenos	40.794	-	(640)	-	-	40.154
Obras em andamento	783.667	2.774.680	(189)	(2.856.303)	-	701.855

As obras em andamentos representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Saldo em dez/20	Adições	Baixas (i)	Transferências	Ativos mantidos para venda (ii)	Saldo em set/21
Total do Custo do Imobilizado Bruto	47.429.167	3.619.235	(2.001.140)	-	(1.712.349)	47.334.913
Equipamentos de comutação / transmissão	25.875.916	6.264	(1.663.576)	2.259.839	(1.172.650)	25.305.793
Cabos de fibra ótica	878.100	-	-	18.876	(123.567)	773.409
Aparelhos em comodato	2.643.336	586	(11.007)	136.728	-	2.769.643
Infraestrutura	6.436.572	-	(102.101)	185.431	(402.358)	6.117.544
Bens de informática	1.770.386	-	(35.915)	19.502	(2.937)	1.751.036
Bens de uso geral	902.287	-	(31.687)	38.057	(10.837)	897.820
Direito de uso em arrendamentos	8.367.895	992.709	(156.019)	-	-	9.204.585
Terrenos	40.794	-	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	2.619.676	(835)	(2.658.433)	-	474.289
Total Depreciação Acumulada	(29.328.469)	(2.938.250)	1.835.178	-	549.466	(29.882.075)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.130.526)	(1.494.304)	1.658.183	-	238.595	(17.728.052)
Cabos de fibra ótica	(482.613)	(50.347)	-	-	26.092	(506.868)
Aparelhos em comodato	(2.398.217)	(108.444)	7.715	-	-	(2.498.946)
Infraestrutura	(4.018.854)	(292.861)	101.883	-	277.439	(3.932.393)
Bens de informática	(1.617.970)	(44.340)	35.960	-	2.774	(1.623.576)
Bens de uso geral	(637.903)	(36.025)	31.437	-	4.566	(637.925)
Direito de uso em arrendamentos	(2.042.386)	(911.929)	-	-	-	(2.954.315)
Total Imobilizado líquido	18.100.698	680.985	(165.962)	-	(1.162.883)	17.452.838
Equipamentos de comutação / transmissão	7.745.390	(1.488.040)	(5.393)	2.259.839	(934.055)	7.577.741
Cabos de fibra ótica	395.487	(50.347)	-	18.876	(97.475)	266.541
Aparelhos em comodato	245.119	(107.858)	(3.292)	136.728	-	270.697
Infraestrutura	2.417.718	(292.861)	(218)	185.431	(124.919)	2.185.151
Bens de informática	152.416	(44.340)	45	19.502	(163)	127.460
Bens de uso geral	264.384	(36.025)	(250)	38.057	(6.271)	259.895
Direito de uso em arrendamentos	6.325.509	80.780	(156.019)	-	-	6.250.270
Terrenos	40.794	-	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	2.619.676	(835)	(2.658.433)	-	474.289

(i) Em 2021, as baixas de ativos tangíveis no período, com exceção do direito de uso, incluem ajustes de inventário para bens que estavam totalmente depreciados com impacto líquido de R\$2,9 milhões.

(ii) Em junho de 2021, em função da transação de venda da FiberCo descrita na nota 1, tivemos a reclassificação dos itens relacionados ao imobilizado para o grupo de ativos mantidos para venda.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em dez/21	Adições/ depreciação	Baixas	Transferências	Aquisições de controlada (nota nota 1.2.1)	Saldo em set/22
Total do Custo do Imobilizado Bruto	49.159.678	4.236.852	(214.117)	-	11.270.637	64.453.050
Equipamentos de comutação / transmissão	25.854.454	(968)	(101.150)	2.287.906	7.060.921	35.101.163
Cabos de fibra ótica	778.512	-	-	4.266	756	783.534
Aparelhos em comodato	2.806.454	648	(16.572)	124.638	-	2.915.168
Infraestrutura	6.443.285	-	(9.467)	418.200	701.025	7.553.043
Bens de informática	1.756.340	-	(4.150)	24.240	336.123	2.112.553
Bens de uso geral	916.845	-	(918)	27.393	212.023	1.155.343
Direito de uso em arrendamentos	9.779.327	1.462.492	(81.027)	-	2.929.449	14.090.241
Terrenos	40.794	-	(640)	-	-	40.154
Obras em andamento	783.667	2.774.680	(193)	(2.886.643)	30.340	701.851
Total Depreciação Acumulada	(30.851.278)	(3.663.068)	160.789	-	(6.997.736)	(41.351.293)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.187.994)	(1.665.426)	100.675	-	(5.915.990)	(25.668.735)
Cabos de fibra ótica	(522.205)	(46.244)	-	-	(25)	(568.474)
Aparelhos em comodato	(2.534.691)	(115.208)	11.647	-	-	(2.638.252)
Infraestrutura	(4.043.155)	(299.261)	9.144	-	(562.370)	(4.895.642)
Bens de informática	(1.629.730)	(37.235)	4.134	-	(337.265)	(2.000.096)
Bens de uso geral	(649.229)	(41.658)	495	-	(182.086)	(872.478)
Direito de uso em arrendamentos	(3.284.274)	(1.458.036)	34.694	-	-	(4.707.616)
Total Imobilizado líquido	18.308.400	573.784	(53.328)	-	4.272.901	23.101.757
Equipamentos de comutação / transmissão	7.666.460	(1.666.394)	(475)	2.287.906	1.144.931	9.432.428
Cabos de fibra ótica	256.307	(46.244)	-	4.266	731	215.060
Aparelhos em comodato	271.763	(114.560)	(4.925)	124.638	-	276.916
Infraestrutura	2.400.130	(299.261)	(323)	418.200	138.655	2.657.401
Bens de informática	126.610	(37.235)	(16)	24.240	(1.142)	112.457
Bens de uso geral	267.616	(41.658)	(423)	27.393	29.937	282.865
Direito de uso em arrendamentos	6.495.053	4.456	(46.333)	-	2.929.449	9.382.625
Terrenos	40.794	-	(640)	-	-	40.154
Obras em andamento	783.667	2.774.680	(193)	(2.886.643)	30.340	701.851

Os direitos de uso em arrendamento, são representados pelos contratos de aluguéis de ativos identificáveis, enquadrados na nova regra do IFRS16 / CPC 06 (R2). Tais direitos referem-se a arrendamentos de infraestrutura de rede, lojas e quiosques, imóveis, terrenos (Rede) e fibra, conforme abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Direito de uso em arrendamento	Controladora				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.048.509	541.312	1.504.233	1.400.999	6.495.053
Adições	971.286	178.350	257.255	53.981	1.460.872
Remensuração	(19.018)	(12.251)	(10.300)	(4.764)	(46.333)
Depreciação	(396.869)	(97.071)	(169.830)	(358.413)	(1.022.183)
Saldos em 30 de setembro de 2022	3.603.908	610.340	1.581.358	1.091.803	6.887.409
Vida útil - %	11,47%	10,44%	11,44%	7,18%	

Direito de uso em arrendamento	Consolidado				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.048.509	541.312	1.504.233	1.400.999	6.495.053
Saldo de abertura	2.143.142	-	786.307	-	2.929.449
Adições	972.905	178.350	257.255	53.982	1.462.492
Remensuração	(19.018)	(12.251)	(10.300)	(4.764)	(46.333)
Depreciação	(743.788)	(97.071)	(258.764)	(358.413)	(1.458.036)
Saldos em 30 de setembro de 2022	5.401.750	610.340	2.278.731	1.091.804	9.382.625
Vida útil - %	12,08%	10,44%	12,06%	7,18%	

- Taxas de depreciação**

	Taxa anual %
Equipamentos de comutação/ transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	14,28 a 50
Infraestrutura	4 a 20
Bens de informática	10 a 20
Bens de uso geral	10 a 20

Em 2021, em conformidade com o IAS 16 / CPC 27, aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos da licença 4G de 700MHz entre 2014 e 2019 e atualmente temos a capitalização de encargos na aquisição da licença 5G para radiofrequência não prontamente disponível e outras obrigações relacionadas a tal radiofrequência. Essa capitalização ocorre até que o ativo seja considerado disponível para uso pela Administração, e a partir desta data, encerra-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Movimentação do intangível

	Controladora				
	Saldo em dez/21	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em set/22
<u>Total Custo do Intangível Bruto</u>	34.630.541	3.252.630	(3.200)	-	37.879.971
Direito de uso de softwares	19.911.004	-	-	701.387	20.612.391
Autorizações	11.151.497	30.699	(3.200)	17.123	11.196.119
Ágio	475.743	2.195.091	-	-	2.670.834
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	186.221	-	-	15.557	201.778
Outros ativos	333.116	-	-	5.001	338.117
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	1.026.840	-	(739.068)	2.860.732
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(24.045.462)	(1.267.843)	3.200	-	(25.310.105)
Direito de uso de softwares	(17.432.018)	(770.747)	-	-	(18.202.765)
Autorizações	(6.357.666)	(470.807)	3.200	-	(6.825.273)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(76.697)	(7.204)	-	-	(83.901)
Outros ativos	(179.081)	(19.085)	-	-	(198.166)
<u>Total Intangível Líquido</u>	10.585.079	1.984.787	-	-	12.569.866
Direito de uso de softwares (c)	2.478.986	(770.747)	-	701.387	2.409.626
Autorizações (f)	4.793.831	(440.108)	-	17.123	4.370.846
Ágio (d)	475.743	2.195.091	-	-	2.670.834
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.524	(7.204)	-	15.557	117.877
Outros ativos	154.035	(19.085)	-	5.001	139.951
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	1.026.840	-	(739.068)	2.860.732

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora						
	Saldo em dez/20	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Ativos mantidos para venda (i)	Saldo em set/21
Total Custo do Intangível Bruto	31.444.050	585.493	-	-	(1.161.312)	30.868.231
Direito de uso de softwares	19.117.515	-	-	678.817	(112.593)	19.683.739
Autorizações	9.931.248	15.469	-	4.575	(1.737)	9.949.555
Ágio	1.527.220	-	-	-	(1.046.982)	480.238
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	177.866	-	-	8.355	-	186.221
Outros ativos	329.626	-	-	1.558	-	331.184
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	570.024	-	(693.305)	-	237.294
Total Amortização Acumulada	(22.416.975)	(1.317.519)	9	-	111.407	(23.623.078)
Direito de uso de softwares	(16.378.487)	(885.873)	9	-	110.636	(17.153.715)
Autorizações	(5.816.241)	(406.660)	-	-	771	(6.222.130)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(67.966)	(6.479)	-	-	-	(74.445)
Outros ativos	(154.281)	(18.507)	-	-	-	(172.788)
Total Intangível Líquido	9.027.075	(732.026)	9	-	(1.049.905)	7.245.153
Direito de uso de softwares (c)	2.739.028	(885.873)	9	678.817	(1.957)	2.530.024
Autorizações (f)	4.115.007	(391.191)	-	4.575	(966)	3.727.425
Ágio (d)	1.527.220	-	-	-	(1.046.982)	480.238
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.900	(6.479)	-	8.355	-	111.776
Outros ativos	175.345	(18.507)	-	1.558	-	158.396
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	570.024	-	(693.305)	-	237.294

Os ativos intangíveis em andamento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens. De dezembro de 2021 em diante, inclui os valores de aquisição da Licença 5G, conforme nota 16.f.

(i) Em junho de 2021, em função da transação de venda da Fiber Co descrita na nota 1, tivemos a reclassificação dos itens relacionados ao intangível para o grupo de ativos mantidos para venda.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado						
	Saldo em dez/21	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Aquisições de controlada (nota 1.2.1)	Saldo em set/22
Total Custo do Intangível Bruto	34.630.541	3.252.632	(3.200)	-	7.271.148	45.151.121
Direito de uso de softwares	19.911.004	-	-	701.387	1.366.860	21.979.251
Autorizações	11.151.497	30.699	(3.200)	17.123	4.596.210	15.792.329
Ágio	475.743	2.195.091	-	-	-	2.670.834
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	186.221	-	-	15.557	-	201.778
Outros ativos	333.116	-	-	5.001	1.308.078	1.646.195
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	1.026.842	-	(739.068)	-	2.860.734
Total Amortização Acumulada	(24.045.462)	(1.378.406)	3.200	-	(3.780.967)	(29.201.635)
Direito de uso de softwares	(17.432.018)	(775.944)	-	-	(1.347.360)	(19.555.322)
Autorizações	(6.357.666)	(562.803)	3.200	-	(1.381.802)	(8.299.071)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(76.697)	(7.204)	-	-	-	(83.901)
Outros ativos	(179.081)	(32.455)	-	-	(1.051.805)	(1.263.341)
Total Intangível Líquido	10.585.079	1.874.226	-	-	3.490.181	15.949.485
Direito de uso de softwares (c)	2.478.986	(775.944)	-	701.387	19.500	2.423.929
Autorizações (f)	4.793.831	(532.104)	-	17.123	3.214.408	7.493.257
Ágio (d)	475.743	2.195.091	-	-	-	2.670.834
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.524	(7.204)	-	15.557	-	117.877
Outros ativos	154.035	(32.455)	-	5.001	256.273	382.854
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	1.026.842	-	(739.068)	-	2.860.734

(b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 50
Direito de uso de infraestrutura	5
Outros ativos	7 a 10

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados

(d.1) Ágio na aquisição da Cozani

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. No caso do grupo TIM o ágio foi alocado a unidade geradora de caixa móvel, sendo esta a única identificada até o momento.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O ágio associado a unidade geradora de caixa alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação. Em 30 de setembro de 2022 o ágio está registrado no valor de R\$2.195.091.

(d.2) Ágios registrados em anos anteriores

A Companhia possui o seguinte ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ – A TIM Celular S.A (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente. TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012. A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em novembro de 2021, a Companhia concluiu o *drop-down* de ativos líquidos relacionados ao negócio de banda larga residencial relativos à infraestrutura de rede secundária para a controlada integral FiberCo e realizou a alienação de 51% de participação societária da FiberCo, atualmente denominada I-Systems, em favor da IHS. Neste momento, em função do *closing* da transação, a TIM S.A. realizou a baixa de cerca de 90% do ágio total registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. no montante de R\$1.051.477. Como resultado, a IHS passou a deter 51% do capital social da I-Systems, passando a TIM S.A. a ter participação minoritária (não controladora) de 49% sobre a I-Systems. Consequentemente, com o fechamento deste negócio em novembro de 2021, o ágio inicialmente registrado na aquisição das empresas Fiber RJ e Fiber SP foi reduzido para R\$108.171. Este é o saldo registrado em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A, a Companhia incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da “Intelig” pela TIM Participações – O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente “Intelig”) em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia. Sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste – A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

Teste de *impairment*

Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para os ágios relacionados às combinações de negócios envolvendo as empresas do Grupo TIM.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de *impairment* acima mencionados está sumarizada a seguir:

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de *impairment* dos ágios na aquisição das empresas anteriormente descritas abrange o negócio a nível consolidado, portanto abrange o grupo consolidado. Essa metodologia está alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia. Importante ressaltar que os resultados do grupo são representados essencialmente pela TIM S.A, porém com a aquisição da Cozani em 2022 esta passou a gerar resultados no consolidado TIM S.A. a partir de 30/04/2022. A Companhia entende que os resultados consolidados da TIM S.A. representam uma única unidade geradora de caixa para fins de teste de *impairment* de ativos de vida útil indefinida de acordo com IAS 36 / CPC01.

Em 31 de dezembro de 2021 o teste de *impairment* foi realizado comparando o *carrying amount* com o valor justo menos os custos de descarte do ativo, conforme previsto no IAS 36 / CPC 01.

Para apuração do valor justo foi considerado o nível de hierarquia dentro do qual a mensuração do valor justo do ativo (unidade geradora de caixa) é classificada. Para a Companhia, como existe apenas uma CGU esta foi classificada em sua totalidade como Nível 1, para os custos de alienação consideramos que o mesmo é irrelevante considerando a variação entre o valor justo nível 1 e o *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

O valor justo de instrumentos de Nível 1 compreende instrumentos negociados em mercados ativos e baseados nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Seus títulos são negociados na BOVESPA com código (TIMS3) e possuem um volume regular de negociações que permite a mensuração (Nível 1) como o produto entre o preço cotado para o ativo ou passivo individual e a quantidade detida pela entidade.

A mensuração foi feita com base no valor da ação na data de fechamento do balanço e foram realizados também testes de sensibilidade e em nenhum dos cenários foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, sendo o valor justo apurado superior ao *carrying amount*. Portanto sendo o valor justo superior ao *carrying amount*, não se faz necessário o cálculo do valor em uso. Os efeitos da TIM Participações holding (incorporada pela TIM S.A) sobre o valor de *carrying amount* em 2021 eram irrelevantes e também seus efeitos sobre o resultado do Grupo Consolidado. Portanto, os cálculos realizados a nível consolidado contemplam essencialmente os resultados e saldos contábeis da TIM S.A., assim a Administração da Companhia conclui que a utilização da metodologia do valor justo menos custos de vendas é adequada para conclusão da não existência de constituir provisão para *impairment* uma vez que o valor justo menos o custo de venda é superior que o total *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia efetuou a análise para todos os ativos tangíveis, ativos intangíveis e investimento e não identificou quaisquer indicadores de *impairment* e, portanto, não houve necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

(e) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadraram-se no escopo do IFRIC 4 / ICPC 3 como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A., também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais (nota 16).

(f) Autorizações

Licença 4G

Nesta rubrica estão registrados os valores relativos à aquisição do Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$ 1.739 milhões, além dos custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida, que totalizaram R\$ 1.199 milhões, em valores nominais. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$ 1.199 milhões foi reduzido em R\$ 47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (“AVP”). A licença acima mencionada enquadrou-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, foram capitalizados entre os anos de 2014 a 2019.

Licença 5G

Em 2021, houve o registro relativo à aquisição das radiofrequências da telefonia móvel de 5ª Geração (“5G”).

Em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G e sagrou-se vencedora em diversos lotes das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5Ghz e 26Ghz. Estas licenças serão pagas em um período de 10 a 20 anos, com incidência de taxa Selic. Em dezembro de 2021, a Companhia assinou os Termos de autorização destas radiofrequências gerando a contabilização de ativo intangível relacionado às licenças no valor de R\$884 milhões e às obrigações relacionadas a estas licenças (entre elas, desembolsos com custos do edital e obrigações de desembolso com entidades administradoras abaixo descritas) no valor de R\$2.680 milhões.

Para o cumprimento das obrigações adicionais, é previsto, conforme edital, que haja a constituição de entidades administradoras, as quais são destinadas somente a cumprir com os compromissos previstos no Leilão. As empresas vencedoras do Leilão têm a obrigação de desembolsar somente os valores previstos em edital para que tais entidades cumpram com as obrigações definidas. Há obrigações adicionais previstas relacionadas a radiofrequência 3,5GHz (obrigação de limpeza da faixa, solução interferência, entre outras), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Faixa (“EAF”), e relacionadas a radiofrequência 26GHz (projeto de conectividade das escolas públicas), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (“EACE”).

As radiofrequências 2,3GHz e 26GHz encontram-se prontamente disponíveis para uso pela Companhia (bens em serviço), gerando o registro em “Autorizações” dos valores relativos às licenças (R\$614 milhões) e as obrigações relacionadas a licença 26GHz, que serão cumpridas por meio da EACE (R\$550 milhões). Os desembolsos com a EACE (R\$633 milhões), previstos no Edital, ocorrerão em 5 parcelas semestrais entre 2022 e 2024, e tem correção monetária pelo IGP-DI. A Companhia

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

avaliou a aplicação do conceito de ajuste a valor presente (“AVP”) no reconhecimento inicial (R\$83 milhões).

Já a radiofrequência 3,5GHz não está prontamente disponível, necessitando de atividades de limpeza de espectro para estar disponível para uso, e, portanto, encontra-se registrada em bens em andamento (R\$270 milhões). Desta forma, as obrigações relacionadas a esta atividade, a serem realizadas pela EAF (R\$2.104 milhões) também estão registradas em bens em andamento. Os desembolsos com a EAF, previstos no Edital, foram corrigidos pelo IGP-DI até as datas de desembolso. Estes desembolsos ocorreram em 2 parcelas no ano de 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$1.133 milhões em maio) à EAF.

Adicionalmente, conforme descrito anteriormente, a Companhia capitaliza custos de empréstimos para ativo qualificável que demanda período de tempo substancial para que esteja em condições de uso conforme pretendido pela Administração. Neste conceito enquadra-se a radiofrequência de 3,5GHz. Em 30 de setembro de 2022, a Companhia registrou em ativo intangível de R\$20 milhões de juros Selic (R\$1 milhão em 31 de dezembro de 2021) incorridos sobre a radiofrequência 3,5GHz e R\$ 83 milhões referentes a correção monetária dos valores devidos à EAF (R\$19 milhões em 31 de dezembro de 2021). Estes saldos estão registrados em bens em andamento.

Desta forma, o efeito total no ativo intangível da Companhia em 30 de setembro de 2022 referente às radiofrequências 5G e obrigações relacionadas foi de R\$3.726 milhões (R\$3.584 milhões em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$2.574 em bens em andamento (R\$2.394 em 31 de dezembro de 2021) e R\$1.152 milhões em Autorizações (R\$1.190 milhões em 31 de dezembro de 2021).

17. Arrendamentos

No momento de celebração de contrato, a Companhia avalia se os contratos firmados são (ou contêm) arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento se transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado (direito de uso) e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativo

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
LT Amazonas	181.382	166.944	181.382
Subleasing lojas - IFRS16	64.298	76.177	64.298
	245.680	243.121	245.680
Parcela circulante	(31.655)	(30.076)	(31.655)
Parcela não circulante	214.025	213.045	214.025

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente.

Os valores abaixo representam os saldos individuais e consolidados.

	Até setembro de 2023	Outubro de 2023 a setembro de 2027	Outubro de 2027 em diante	Valores nominais	Valor presente
LT Amazonas (i)	29.354	119.410	174.966	324.730	181.382
Subleasing lojas - IFRS16 (ii)	3.134	18.785	129.944	151.864	64.298

(i) LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefónica Brasil S.A. Nestes acordos, a Companhia e Telefónica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A Companhia possui valores mensais a receber da Telefónica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

(ii) Subleasing Lojas - IFRS16

A Companhia em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de “lojas revenda”. O impacto no leasing passivo está refletido no grupo “Arrendamentos - Lojas & Quiosques”.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivo

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
LT Amazonas (i)	330.424	302.091	330.424
Venda de Torres (<i>leaseback</i>) (ii)	1.742.211	1.507.629	1.742.211
Outros (iv)	161.724	142.458	161.724
Sub-total	2.234.359	1.952.178	2.234.359
Outros arrendamentos (iii):			
Arrendamentos - Infraestrutura de Rede	4.003.852	3.345.930	6.027.716
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	721.924	653.422	721.922
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	1.771.437	1.657.345	2.485.462
Arrendamentos - Fibra	1.164.066	1.454.664	1.164.065
Sub-total <i>leasing</i> IFRS16 / CPC 06 (R2)	7.661.279	7.111.361	10.399.165
Total	9.895.638	9.063.539	12.633.524
Parcela circulante	(1.309.776)	(1.269.878)	(1.842.442)
Parcela não circulante	8.585.862	7.793.661	10.791.082

O montante de juros pagos no período findo em 30 de setembro de 2022 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) é de R\$ 551.388 (R\$ 599.296 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

De acordo com o CPC 15 (R1), em uma combinação de negócios, o passivo de arrendamento deve ser mensurado ao valor presente do saldo de arrendamento remanescente como se o contrato de arrendamento adquirido fosse um novo contrato de arrendamento na data de aquisição. O impacto na rubrica de Passivo de Arrendamento na data de aquisição é de R\$2.929.448

A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na nota 38.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Até setembro de 2023	Outubro de 2023 a setembro de 2027	Outubro de 2027 em diante	Valores nominais	Valor presente
Total - Passivo de arrendamento	2.348.713	6.989.335	6.821.440	16.159.487	12.633.525
LT Amazonas (i)	65.241	226.810	334.390	626.441	330.424
Venda e <i>leaseback</i> das Torres (ii)	290.950	1.168.827	2.296.827	3.756.604	1.742.210
Outros (iii)	36.136	133.242	48.743	218.120	161.726
Total Outros arrendamentos (iv)	1.956.386	5.460.456	4.141.480	11.558.322	10.399.165
Arrendamentos - Infraestrutura de rede	852.818	2.976.877	2.476.181	6.305.876	4.003.852
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	200.279	485.102	467.865	1.153.246	721.924
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	365.092	1.250.190	1.197.434	2.812.716	4.509.324
Arrendamentos - Fibra	538.197	748.287	-	1.286.484	1.164.065

i) LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA.

A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

ii) Venda e *leaseback* das Torres

A Companhia celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* - "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "*sale and leaseback*" que preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

No total foram realizadas 5.873 transferências de torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contrato (nota 24).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a Companhia (o arrendatário) teria que pagar em um leasing similar e/ou empréstimo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamentos em torres de transmissão.

(iv) Outros arrendamentos:

Além dos contratos de arrendamentos citados acima, a Companhia também possui contratos de arrendamentos que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2).

O valor presente, principal e de juros em 30 de setembro de 2022 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 10,10% (5,72% em 2021).

Os contratos de arrendamento dentro do escopo da norma IFRS16/CPC 06 (R2) adquiridos através da aquisição de ativos da Cozani foram remensurados na data de aquisição para refletir a expectativa da Companhia do prazo de arrendamento e taxa média incremental dos empréstimos. O valor registrado na data de aquisição foi R\$ 2.929.449.

Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses reconhecidos como despesa de aluguel em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 30.338. (R\$ 36.310 em 31 de dezembro de 2021).

18. Outros valores a compensar

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Fistel.

Em 30 de setembro de 2022, esse crédito é de R\$13.265 (R\$28.661 em 31 de dezembro de 2021).

19. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Fornecedores	3.850.309	3.267.404	4.147.244
Moeda nacional	3.624.797	3.063.458	3.918.803
Fornecedores de materiais e serviços (i)	3.528.143	2.966.897	3.804.795
Interconexão (ii)	66.856	65.464	80.159
Roaming (iii)	1.180	212	86
Co-billing (iv)	28.618	30.885	33.763
Moeda estrangeira	225.512	203.946	228.441
Fornecedores de materiais e serviços (i)	122.338	153.082	122.338
Roaming (iii)	103.174	50.864	106.103
Parcela Circulante	3.850.309	3.267.404	4.147.244

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(vi) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

20. Autorizações a pagar

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia e sua controlada possuem os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Renovação de autorizações (i)	172.452	191.329	178.154
Dívida ANATEL atualizada (ii)	186.027	164.269	186.027
Autorizações a pagar (iii)	1.414.187	3.525.489	1.414.187
	1.772.666	3.881.087	1.778.368
Parcela circulante	(511.302)	(2.630.169)	(511.302)
Parcela não circulante	1.261.364	1.250.918	1.267.066

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Para prestação do SMP, a Companhia obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis¹⁰. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía saldos vincendos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$ 172.452 (R\$ 191.329 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Em 5 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$ 61 milhões (R\$ 186 milhões em 30 de setembro de 2022) o qual ainda está pendente de julgamento.

- (iii) Conforme descrito na nota 16.f, em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5GHz e 26GHz para implantação da telefonia móvel de 5ª Geração, sagrando-se vencedora de diversos lotes nestas radiofrequências. Em dezembro de 2021, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização, o que caracteriza a efetiva aquisição do direito sobre os lotes destas radiofrequências.

Para os valores relativos às radiofrequências (R\$884 milhões no registro inicial), há incidência de juros Selic, e a Companhia realizará pagamentos anuais pelo período de 20 anos (1ª parcela paga em dezembro/21). Já para os valores relacionados as obrigações de desembolsos com as entidades EAF e EACE (R\$2.737 milhões no registro inicial, sendo R\$2.654 milhões líquidos de AVP) há correção monetária por IGP-DI, e os desembolsos ocorrerão entre 2022 e 2024. Os aportes à EAF foram efetuados em sua totalidade em 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$ 1.133 milhões em maio). O primeiro aporte à EACE ocorreu em abril de 2022, no valor de R\$ 137 milhões.

Em 30 de setembro de 2022 o saldo em aberto, considerando os valores relativos às frequências e aos aportes a serem realizados na entidade EACE, é de R\$ 1.414 milhões (R\$3.525 em 31 de dezembro de 2021).

¹⁰ O tempo de renovação varia de acordo com o edital de licitação e condições de prorrogação aprovadas pela Agência.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As autorizações a pagar em 30 de setembro de 2022 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Controladora	Consolidado
	09/2022	09/2022
2023	331.833	337.535
2024	163.491	163.491
2025	50.678	50.678
2026	50.678	50.678
2027	50.678	50.678
2028	50.678	50.678
2029	50.678	50.678
2030	50.678	50.678
2031	461.972	461.972
	1.261.364	1.267.066

As autorizações detidas em caráter primário pela TIM S.A. em 30 de setembro de 2022, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração								
	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda V1 (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G))	700 MHz (4G)	2,3GHz (5G)	3,5GHz (5G)	26GHz (5G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR92 (PA) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2031*	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR21 (RJ) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR61 (DF) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	Sul – Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
São Paulo	Março, 2031*	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Novembro, 2028 (800MHz); Dezembro, 2032 (900 e 1800MHz)*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	AR41, exceto Curitiba e Região Metropolitana - Fevereiro, 2024* AR41, Curitiba e Região Metropolitana - julho, 2031	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Santa Catarina	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Pernambuco	Maio, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR81 - julho, 2031	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Ceará	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Paraíba	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio Grande do Norte	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Alagoas	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Piauí	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras e 5G)	Abril, 2028*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030*	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Bahia e Sergipe	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

* Termos já renovados por 15 anos.

** Somente áreas complementares nos Estados específicos.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As autorizações detidas em caráter primário pela Cozani em 30 de setembro de 2022, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração				
	900 MHz	1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1.900 MHz e 2.100 MHz	2.500 MHz Banda V2
SP (exceto AR 11)	-	Dezembro, 2022	-	-	Outubro, 2027
SP (AR 11)	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	-	-	Outubro, 2027
Paraná e Santa Catarina	Dezembro, 2032 *	Dezembro, 2032 *	-	-	Outubro, 2027
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Distrito Federal	Dezembro, 2032 *	Dezembro, 2032 *	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027
Rio Grande do Sul	Dezembro, 2032 *	-	Abril, 2023	-	Outubro, 2027
Mato Grosso do Sul (Setor 22) e Goiás (Setor 25)	Dezembro, 2032 *	Dezembro, 2032 *	-	Abril, 2023	Outubro, 2027
Mato Grosso do Sul (exceto Setor 22) e Goiás (exceto Setor 25)	Dezembro, 2032 *	Dezembro, 2032 *	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027
Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	Março, 2031 *	Março, 2031 *	-	-	Outubro, 2027
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2031 *	-	-	-	Outubro, 2027
Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo	-	Março, 2031 *	-	-	Outubro, 2027
Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro e Minas Gerais	-	-	-	Abril, 2023	Outubro, 2027

* Termos já renovados por 15 anos.

21. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

Os saldos em 30 de setembro de 2022, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado
				09/2022	12/2021	09/2022
KFW Finnvera (ii)	USD	Libor 6M+ 0,75% a.a.	Jan/24 a Dez/25	226.737	278.176	226.737
Scotia ¹ (ii)	USD	1,2410% a 3,2300% a.a.	Dez/23 a Abr/24	1.636.531	559.650	1.636.531
BNP Paribas (ii)	USD	2,8220% a.a.	Jan/22	-	428.793	-
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	Jan/24	506.204	515.166	506.204
Debêntures ² (ii)	BRL	IPCA + 4,1682% a.a. (i)	Jun/28	1.775.462	1.667.399	1.775.462
BNDES (i)	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	Nov/31	388.719	396.281	388.719
BNB ³ (i)	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945%	Fev/28	247.503		247.503
Total				4.781.156	3.845.465	4.781.156
Circulante				(158.934)	(538.450)	(158.934)
Não circulante				4.622.222	3.307.015	4.622.222

¹ As taxas das dívidas ativas em 30/09/22 com o banco Scotia estão entre 1,4748% e 3,2300% a.a.

² É prevista uma redução automática de até 0,25bps em juros remuneratórios observará o cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão.

³ As taxas para os juros do BNB já contemplam 15% de desconto por adimplência.

Garantias

- (i) Determinados recebíveis da TIM S.A.;
- (ii) Não possuem garantia.

Os financiamentos da Companhia, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados semestralmente. Ainda existem contratos em vigor com o banco regulando o financiamento existente e as linhas de crédito disponíveis para saque estão em processo de renovação junto ao banco e demonstradas no quadro abaixo. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. A Companhia vem cumprindo todos os índices estabelecidos.

Segue abaixo quadro com a posição de financiamentos e linhas de crédito disponíveis:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tipo	Moeda	Data da abertura	Prazo	Valor total	Valor Remanescente	Montante utilizado até 30 de setembro 2022
BNDES (i)	TJLP	Mai/18	N/D	1.090.000	1.090.000	-
BNDES (ii)	TJLP	Mai/18	N/D	20.000	20.000	-
FINAME (iii)	IPCA	Mar/19	Mar/22	390.000	-	390.000
BNB (iv)	IPCA	Jan/20	Jun/23	752.479	503.351	249.128
Total R\$:				2.252.479	1.613.351	639.128

Objetivo:

- (i) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2017 a 2019 incluindo, mas não se limitando, a aquisição de equipamentos nacionais
- (ii) Investimentos em projetos sociais, no âmbito da comunidade
- (iii) Aplicação exclusiva na aquisição de máquinas e equipamentos, sistemas industriais e/ou outros componentes de fabricação nacional
- (iv) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2020 a 2022 na região de atuação do Banco do Nordeste do Brasil

Os empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2022 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Controladora	Consolidado
2023	1.137.521	1.137.521
2024	1.147.872	1.147.872
2025	129.610	129.610
2026	694.654	694.654
2027	694.654	694.654
2028	655.412	655.412
2029	55.714	55.714
2030	55.714	55.714
2031	51.071	51.071
	4.622.222	4.622.222

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	Valor nominal
2022	93.208
2023	1.203.247
2024	1.147.872
2025	129.610
2026	694.654
2027	694.654
2028	655.412
2029	55.714
2030	55.714
2031	51.071
	4.781.156

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. Ambos são financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um cunho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores. Para fins de análise de valor justo, considerando as características desta operação, a Companhia entende que seu valor justo é igual àquele registrado no balanço.

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, BNP Paribas, Debêntures, BNDES e BNB considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a Companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 30 de setembro de 2022 é, respectivamente, R\$ 1.589.926, R\$ 57.525, R\$ 1.679.797, R\$ 361.201 e R\$ 215.348.

22. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	1.793.470	1.421.955	1.924.453
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	198.728	303.721	211.885
Impostos e Taxas ANATEL (i)	1.522.829	1.042.933	1.640.870
Imposto sobre Serviço - ISS	63.151	66.075	62.935
Outros	8.762	9.226	8.763
Parcela circulante	(1.789.860)	(1.418.682)	(1.920.843)
Parcela não circulante	3.610	3.273	3.610

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Em 2020, para minimizar os impactos da pandemia, foi editada a Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, que autorizou a postergação dos vencimentos para 31 de agosto de 2020 de tributos tais como TFF, Condecine e CFRP no valor de R\$ 790 milhões. No terceiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou o pagamento parcial no montante de R\$300 milhões referente a CFRP e Condecine, mas por força de liminar em medida judicial não houve necessidade de realização do pagamento do Fistel (TFF), que permanece em aberto até decisão final.

Em 2021, novamente houve o pagamento parcial das taxas de cerca de R\$300 milhões referentes às CFRP e Condecine e o valor remanescente de R\$480 milhões relativo ao Fistel (TFF) de 2021 segue suspenso, sem data definida para pagamento com base em liminar também proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Durante o exercício de 2021, houve o reconhecimento de R\$51,2 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020 e 2021 com pagamento suspenso por decisão liminar.

Em 2022, novamente houve o pagamento parcial das taxas de cerca de R\$300 milhões referentes às CFRP e Condecine e o valor remanescente de R\$361,6 milhões relativo ao Fistel (TFF) de 2022 segue suspenso, sem data definida para pagamento com base em liminar também proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 2022, houve o reconhecimento de R\$119,0 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022 com pagamento suspenso por decisão liminar.

23. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2022, a Companhia optou por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

	<u>09/2022</u>	<u>Controladora</u> <u>12/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>09/2022</u>
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	138.496	258.340	143.608
Imposto de renda e contribuição social		186.294	
PIS / COFINS	40.535	41.916	45.570
IRRF sobre JSCP	67.360	-	67.360
Outros (i)	30.601	30.130	30.678
Parcela circulante	(127.835)	(245.113)	(132.947)
Parcela não circulante	10.661	13.227	10.661

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da Companhia ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS – Programa de Integração Social, COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), cujo vencimento final dar-se-á em 31 de outubro de 2024.

24. Receitas diferidas

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Receitas diferidas	858.878	886.340	942.947
Serviços a prestar pré-pago (i)	142.924	118.795	226.993
Subvenções governamentais (ii)	3.441	11.184	3.441
Receitas antecipadas	6.718	8.522	6.718
Receitas diferidas sobre venda de torres (iii)	694.255	734.826	694.255
Passivo contratual (iv)	11.540	13.013	11.540
Parcela circulante	(211.720)	(197.179)	(295.789)
Parcela não circulante	647.158	689.161	647.158

(i) Refere-se a recarga de créditos de voz e dados ainda não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(ii) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI). O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até 30 de setembro de 2022 é de R\$ 203 milhões e o montante em aberto em 30 de setembro de 2022 é de R\$3.441 (R\$11.184 em 31 de dezembro de 2021). Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 31).

(iii) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 17).

(iv) Contratos com clientes. A tabela abaixo contempla informações sobre a parcela das contas a receber com clientes, das quais se originam ativos e passivos contratuais.

Os saldos em 30 de setembro de 2022, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

	09/2022	12/2021
Contas a receber incluídos em contas a receber de clientes	2.261.174	2.051.120
Ativo contratual	15.328	15.340
Passivo contratual	(11.540)	(13.013)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os contratos com clientes foram gerados na alocação dos descontos em ofertas combinadas fidelizadas, onde o desconto pode ser no equipamento e/ou no serviço, gerando um ativo ou passivo contratual, respectivamente, de acordo com a oferta sob análise.

Resumo das principais variações no período.

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.326
Adições	6.936
Baixas	(5.474)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.788

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º. de janeiro de 2021	7.288
Adições	4.835
Baixas	(10.720)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.403

Os saldos de ativos e passivos contratuais tem previsão de realização conforme tabela abaixo.

Os valores abaixo representam os saldos individuais e consolidados.

	2022	2023	2024
Ativo (passivo) contratual	1.865	2.603	(680)

A Companhia em linha com parágrafo 121 da IFRS15, não está apresentando os efeitos das informações sobre contratos de clientes com prazos de duração inferiores a 1 ano.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

Os valores apresentados abaixo representam os saldos individuais e consolidados.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	09/2022	Controladora 12/2021	Consolidado 09/2022
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.062.829	960.881	1.062.829
Cível (a)	372.474	309.019	372.474
Trabalhistas (b)	208.101	192.132	208.101
Tributária (c)	451.335	429.951	451.335
Regulatória (d)	30.919	29.779	30.919

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	dez-21	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	set-22
	960.881	184.092	(193.777)	111.633	1.062.829
Cível (a)	309.019	99.138	(107.896)	72.213	372.474
Trabalhistas (b)	192.132	58.705	(63.346)	20.610	208.101
Tributária (c)	429.951	25.359	(19.616)	15.641	451.335
Regulatória (d)	29.779	890	(2.919)	3.169	30.919

	dez-20	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	set-21
	886.947	223.473	(255.881)	104.579	959.118
Cível (a)	245.432	134.376	(164.145)	64.822	280.485
Trabalhistas (b)	213.026	59.660	(79.976)	11.291	204.001
Tributária (c)	399.288	29.404	(11.728)	28.134	445.098
Regulatória (d)	29.201	33	(32)	332	29.534

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor e órgãos fazendários, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

a. Processos cíveis

a.1 *Ações movidas por consumidores*

A Companhia é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante provisionado de R\$174.501 (R\$ 150.881 em 31 de dezembro de 2021) referem-se principalmente por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contratos e negativação indevida.

a.2 *Órgãos de Defesa do Consumidor*

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que, se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa e; (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. O montante provisionado equivale a R\$159.958 (R\$116.985 em 31 de dezembro 2021).

a.3 *Ex-parceiros comerciais*

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. O valor provisionado é de R\$25.306 (R\$ 20.708 em 31 de dezembro de 2021).

a.4 *Outros*

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato. Equivalem valores provisionados equivalem a R\$1.415 (R\$20.089 em 31 de dezembro de 2021).

a.5 *Socioambiental e infraestrutura*

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Infraestruturas (instalação/operação). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$2.394 (R\$356 em 31 de dezembro de 2021).

a.6 *ANATEL*

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço. Não existe valor provisionado correspondente a estas ações em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b. Processos trabalhistas e previdenciários

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais e horas extras, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 1.479 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2022 (1.314 em 31 de dezembro de 2021) movidas contra a Companhia, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios e previdenciários. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 208.101 atualizado monetariamente (R\$ 192.132 em 31 de dezembro de 2021).

c. Processos tributários

	09/2022	12/2021
Tributos Federais	245.514	202.743
Tributos Estaduais	124.007	145.436
Tributos Municipais	7.995	7.626
Processos TIM S.A. (Purchase price allocation)	73.819	74.146
	<u>451.335</u>	<u>429.951</u>

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos cujos valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC.

Tributos federais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

- (i) A provisão para a TIM S.A. suporta sessenta e quatro processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF, denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST e obrigações acessórias. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 4.249 (R\$ 8.510 em 31 de dezembro de 2021), assim como o valor relativo a multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 15.894 (R\$ 15.149 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) A Companhia constituiu uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 41.466 (R\$ 39.554 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a Companhia constituiu a provisão para o processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de R\$ 63.127 (R\$ 60.382 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) A empresa constituiu provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reapuração realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto o suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 56.069 (R\$ 18.579 em 31 de dezembro de 2021).

Tributos Estaduais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

A provisão para a TIM S.A. suporta noventa e um processos, dentre os quais se destacam (i) os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 23.635 (R\$ 41.352 em 31 de dezembro de 2021), (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 6.623 (R\$ 5.291 em 31 de dezembro de 2021), bem como (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 17.132 (R\$ 16.216 em 31 de dezembro de 2021), (iv) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.887 (R\$ 16.374 em 31 de dezembro de 2021), (v) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 8.720 (R\$ 22.183 em 31 de dezembro de 2021) e (vi) suposta falta de recolhimento ou apropriação supostamente indevida de créditos relativos ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), cujos valores atualizados equivalem a R\$ 15.823 (R\$ 13.963 em 31 de dezembro de 2021).

Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

PPA TIM S.A

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$ 73.819 (R\$74.146 em 31 de dezembro de 2021).

d. Processos regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor do Grupo pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2022, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADOs”), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 30.919 (R\$ 29.779 em 31 de dezembro de 2021).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

	<u>09/2022</u>	<u>12/2021</u>
	<u>19.447.325</u>	<u>18.140.556</u>
Cível (e.1)	1.372.758	1.292.202
Trabalhista e previdenciária (e.2)	362.954	392.035
Tributária (e.3)	17.567.385	16.309.439
Regulatória (e.4)	144.228	146.880

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1. Cíveis

	09/2022	12/2021
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	137.289	160.696
ANATEL (e.1.2)	287.432	258.683
Órgãos de Defesa do Consumidor (e.1.3)	482.251	493.806
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	215.945	216.054
Sócioambiental e infraestrutura (e.1.5)	117.881	99.743
Outros (e.1.6)	131.960	63.220
	<u>1.372.758</u>	<u>1.292.202</u>

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

e.1.2 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço.

e.1.3 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS ; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

e.1.4 Ex-Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

e.1.6 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) valores supostamente devidos em decorrência de subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato.

e.2. Trabalhista e Previdenciária

e.2.1. Previdenciária

Há 3.075 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2022 (3.067 em 31 de dezembro de 2021) movidas contra a Companhia e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados, empregados de prestadores de serviços no montante de R\$ 274.248 atualizado (R\$ 306.315 em 31 de dezembro de 2021).

A TIM S.A recebeu notificações sob supostas divergências de contribuições previdenciárias incidentes sobre rubricas e competências pontuais no valor possível total de R\$ 97.574 atualizado (R\$ 85.720 atualizado em 31 de dezembro de 2021).

e.3. Tributárias

	<u>09/2022</u>	<u>12/2021</u>
	<u>17.567.385</u>	<u>16.309.439</u>
Tributos Federais (e.3.1)	3.271.044	3.026.326
Tributos Estaduais (e.3.2)	9.311.014	8.782.114
Tributos Municipais (e.3.3)	1.438.482	1.234.618
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	3.546.845	3.266.381

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 12.720.720 (R\$ 12.133.168 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos federais é de R\$ 3.271.044 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 3.026.326 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.549.126 (R\$ 1.467.409 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia foi intimada do acórdão em 28 de abril de 2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.
- (ii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas. O valor envolvido é de R\$ 312.074 (R\$ 231.810 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 72.180 (R\$ 69.124 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 286.064 (R\$ 268.170 em 31 de dezembro de 2021).
- (v) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 430.005 (R\$ 410.662 em 31 de dezembro de 2021).

e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos estaduais em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 9.311.014 (R\$ 8.782.114 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. O valor envolvido é de R\$ 1.210.654 (R\$ 1.140.553 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 384.440 (R\$ 356.251 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido para a TIM S.A. é de R\$ 668.700 (R\$ 654.011 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), bem como créditos relacionados com operações de substituição tributária e operações isentas e não tributadas. Em 30 de setembro de 2022, o montante envolvido é de R\$ 3.660.678 (R\$ 3.449.439 em 31 de dezembro de 2021).
- (v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$ 146.384 (R\$ 138.242 em 31 de dezembro de 2021).
- (vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 791.330. (R\$727.057 em 31 de dezembro de 2021).
- (vii) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 590.213 (R\$ 547.575 em 31 de dezembro de 2021).
- (viii) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 141.097 (R\$ 116.700 em 31 de dezembro de 2021).
- (ix) Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 321.456 (R\$ 286.519 em 31 de dezembro de 2021).

e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 1.438.482 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 1.234.618 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 1.113.188 (R\$ 618.343 em 31 de dezembro de 2021).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 84.812 (R\$ 399.141 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 155.730 (R\$ 137.944 em 31 de dezembro de 2021).

e.3.4. FUST e FUNTTEL

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST e FUNTTEL com classificação de risco possível é de R\$ 3.546.845 (R\$ 3.266.381 em 31 de dezembro de 2021). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra a Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2022, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 144.228 (R\$ 146.880 em 31 de dezembro de 2021).

Em 18 de junho de 2020, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta n.º 001/2020 (TAC) da TIM, que vinha sendo negociado desde 2014 com o regulador. O acordo abrange um valor de referência das sanções de R\$ 627 milhões (atualizados à época).

O Termo prevê ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos índices de reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso, dentre outros. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 350 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura será implementada em até três anos - sendo que mais de 99% dos municípios foram atendidos nos primeiros dois anos, restando apenas três municípios a serem atendidos até 31 de dezembro de 2022 - estando garantido pela Companhia o regime de compartilhamento com as demais prestadoras.

Em 19 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do Termo ocorreu em 25 de junho do mesmo ano. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões (atualizados à época), arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhorias relativas aos macrotemas "Qualidade", "Ampliação do Acesso", "Direitos e Garantias dos Usuários" e "Fiscalização".

Em junho de 2022, a TIM concluiu o 2º ano do TAC, tendo executado as atividades planejadas para o estrito cumprimento visando o atingimento das metas associadas. Em setembro de 2022, os Compromissos

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Óbice, Controles internos e Compromissos Adicionais receberam os atestos por parte da Agência relacionados a meta do 2º ano. Com o fechamento do 1º Ano do TAC, os seguintes compromissos receberam atesto por parte da Agência: Reparação, Fundo de Defesa de Direitos Difusos – FDD (fase 1) e Notificações; Numeração; Interconexão; IR; IGQ; Óbice; Controles Internos; LTE 700 MHz; Novo 4G; *Backhaul*; Licenciamento Backlog; Compromisso de Abrangência; Atendimento Presencial; Relacionamento Digital; e Compromissos Adicionais. A Companhia seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno por meio do reporte trimestral da evolução dos cronogramas pelo Escritório de Governança em Reunião de Diretoria e Conselho de Administração. A Companhia vem cumprindo o cronograma de implementação do TAC sem necessidade de nenhuma obrigação adicional.

Já a respeito da prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a TIM S.A. torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012 e anos posteriores, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado entre outras. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

26. Outros passivos

	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Outros passivos	186.397	74.971	753.546
Provisão para futura desmobilização de ativos	27.657	31.512	291.238
Adiantamento de clientes	15.341	8.355	17.547
Contrato oneroso de capacidade (i)	-	-	190.866
Outras provisões de risco	-	-	83.923
Outros (ii)	143.399	35.104	169.972
Parcela circulante	(23.219)	(12.951)	(130.275)
Parcela não circulante	163.178	62.020	623.271

(i) Como parte da aquisição da Cozani, foi identificado um contrato de capacidade transferido na transação, onde existe uma obrigação *take or pay* por uma vigência definida. O montante registrado se refere a parte de capacidade que não será utilizada para a vigência contratual remanescente.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Em 23 de junho de 2022, foi editada a Lei Complementar 194 que, em síntese, alterou a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), e a Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir), para considerar bens e serviços essenciais os relativos aos combustíveis, à energia elétrica, às comunicações e ao transporte coletivo e, como consequência, apontou a redução do ICMS sobre as receitas auferidas pelas empresas de tais setores.

A Companhia, proativamente, irá realizar o repasse de seus efeitos a seus clientes, em variância conforme a natureza de seus planos. Tal repasse, porém, depende de desenvolvimentos sistêmicos que estão em andamento e serão concluídos no decorrer do trimestre. Em 30 de setembro, na rubrica de “Outros passivos”, está registrado o valor de R\$105 milhões referente à diferença entre o valor de redução da alíquota definida na Lei Complementar e os valores antes devidos, correspondente ao período necessário à realização dos referidos desenvolvimentos sistêmicos

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2022, está representado por 2.420.804.398 ações ordinárias (2.420.804.398 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	09/2022	12/2021
	399.721	401.806
Reserva especial de ágio	353.604	353.604
Plano de incentivo a longo prazo	46.117	48.202

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída a partir da incorporação do acervo líquido da antiga controladora TIM Participações S.A. (nota 16.d).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b.2 Plano de incentivo a longo prazo

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 28).

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social, excluindo a partir de 2018 o saldo destinado à reserva de incentivos fiscais. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingido este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

c.3 Reserva de benefício fiscal

A Companhia usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros da mesma. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 30 de setembro de 2022, o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela Companhia equivale a R\$ 1.958.301 (R\$1.958.301 em 31 de dezembro de 2021).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A Companhia atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 31 de agosto de 2020, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os dividendos não reclamados no prazo de 3 anos reverterão em favor da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	12/2021
Lucro líquido do exercício	2.957.174
(-) incentivos fiscais não distribuíveis	(176.741)
(-) Constituição da reserva legal	(139.021)
Lucro líquido ajustado	2.641.412
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	660.353
Composição dos dividendos a pagar e JCP:	
Juros sobre capital próprio	1.047.500
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	1.047.500
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	(142.977)
Total de dividendos e JCP líquidos	904.523

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das informações trimestrais são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio.

Durante os anos de 2021 e 2022, foram distribuídos os montantes de R\$1.047.500 e R\$945.000, respectivamente, conforme apresentado abaixo:

Aprovação	Pagamento	Provento
09/06/2021	20/07/2021	350.000
24/09/2021	27/10/2021	137.500
15/12/2021	25/01/2022	560.000
		1.047.500
22/03/2022	27/04/2022	195.000
15/06/2022	20/07/2022	270.000
12/09/2022	31/10/2022 e 31/01/2023	480.000
		945.000

O saldo em 30 de setembro de 2022 da rubrica de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar”, totalizando R\$477.817 (R\$533.580 em 31 de dezembro 2021) é composto pelos valores não liquidados de anos anteriores no montante de R\$65.177 (R\$49.955 em 31 de dezembro 2021) além do montante de R\$ 412.640 líquidos, distribuídos em 2022.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de “Atividades de Financiamentos”.

28. Plano de Incentivo de Longo Prazo

Plano 2014-2016, Plano 2018-2020 e Plano 2021-2023

Em 10 de abril de 2014, 19 de abril de 2018 e 30 de março de 2021, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo: “Plano 2014-2016”, “Plano 2018-2020” e “Plano 2021-2023” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

O Plano 2014-2016 trata da outorga de opções de ações, enquanto os Planos 2018-2020 e 2021-2023 preveem a outorga de ações (*performance shares e / ou restricted shares*).

O exercício das opções do Plano 2014-2016 está condicionado ao atingimento de metas que pode afetar apenas o preço de aquisição das ações. O Preço de Exercício é calculado aplicando-se um ajuste, para mais ou para menos, no Preço Base da Ação, em consequência do desempenho acionário, considerando os critérios previstos no Plano.

Já os Planos 2018-2020 e 2021-2023 propõem conceder aos participantes ações de emissão da Companhia, sujeitos à permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

O prazo de vigência das opções do Plano 2014-2016 é de 6 anos e a TIM S.A. não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. Para os Planos 2018-2020 e 2021-2023 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Por sua vez, os novos Planos, além de considerar a transferência de ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro.

O valor total da despesa foi calculado considerando o *fair value* das opções e o valor das ações, sendo reconhecido nos resultados ao longo do período *vesting* (carência).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tabela Programa Opções de Ações (Stock Options)

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço Base	Saldo no início do período	Concedidas durante o período	Exercidas durante o período	Caducadas durante o período	Vencidas durante o período	Saldo no final do período
Plano 2014-2016 – 3ª Outorga	3.922.204	nov/22	R\$ 8,10	112.552	-	-	-	-	112.552
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	3.355.229	out/21	R\$ 8,45	-	-	-	-	-	-
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	1.687.686	set/20	R\$ 13,42	-	-	-	-	-	-
Total	8.965.119			112.552	-	-	-	-	112.552

Preço médio ponderado do saldo de outorgas

-

Tabela Programa de Ações (Performance Shares e Restricted Shares)

Identificação Outorga	Ações outorgadas	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo no início do período	Outorgadas durante o período	Transferidas durante o período*			Pagas em Dinheiro*			Canceladas durante o período	Saldo no final do período
						Volume Vested	Varição Performance	Adicional Dividendos	Volume Vested	Varição Performance	Adicional Dividendos		
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	R\$ 13,23	-	1.227.712	-	-	-	-	-	-	-	1.227.712
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	R\$ 12,95	3.119.734	-	1.043.059	87.605	43.880	2.883	473	130	-	2.073.792
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2020	796.054	abr/23	R\$ 14,40	519.098	-	252.024	63.029	22.884	2.593	649	236	-	264.481
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2019	930.662	jul/22	R\$ 11,28	427.030	-	419.188	137.064	62.243	7.842	2.537	1.195	-	-
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2018	849.932	abr/21	R\$ 14,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.235.970			4.065.862	1.227.712	1.714.271	287.698	129.007	13.318	3.659	1.561	-	3.565.985
Preço médio ponderado do saldo de outorgas			R\$ 13,15										

Os dados significativos incluídos no modelo, para as Outorgas de opções de ações foram:

Data de outorga	Preço Base – média ponderada da ação no período de medição da Outorga	Volatilidade	Vida esperada da opção	Taxa de juros anual sem risco
Outorga 2014	R\$ 13,42	44,60% a.a.	6 anos	10,66% a.a
Outorga 2015	R\$ 8,45	35,50% a.a.	6 anos	16,10% a.a
Outorga 2016	R\$ 8,10	36,70% a.a.	6 anos	11,73% a.a

Nota: Os dados significativos são característicos de plano baseado em opções, considerando utilização do valor justo (fair value) como o método adequado para calcular as despesas com a remuneração por opções.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2014-2016 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2014).
- **Plano 2014-2016 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2015).
- **Plano 2014-2016 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações (29 de setembro de 2016).
- **Plano 2018-2020 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2018 à 31 de março de 2018.
- **Plano 2018-2020 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de junho de 2019 à 30 de junho de 2019.
- **Plano 2018-2020 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2020 à 31 de março de 2020.
- **Plano 2021-2023 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 01 de março de 2021 à 31 de março de 2021.
- **Plano 2021-2023 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 01 de março de 2022 à 31 de março de 2022.

Em 30 de setembro de 2022, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$ 38.306 (R\$ 16.283 em 30 de setembro de 2021).

29. Receita líquida

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de novas parcerias (financeira, educação e publicidade), o valor de receitas reconhecidas no período findo em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 107.282 (R\$ 57.034 em 30 de setembro de 2021).

Em relação a parceria financeira, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, *mini-modems*, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a Companhia não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

Identificação dos contratos

A Companhia efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 – Receita de Contrato com Clientes.

Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou, principalmente, a existência das seguintes obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que em algumas situações realiza venda de pacotes de serviços e venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 /CPC 47, a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

Custo para obtenção de contrato

Todos os custos incrementais relacionados com a obtenção de um contrato (comissões de vendas e outros custos de aquisição de terceiros) são contabilizados como despesas antecipadas (conforme descrito na nota 11) e diferidos no resultado no mesmo período que a receita associada a este ativo. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, também são diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Receita Operacional Líquida	14.756.120	13.258.577	15.706.436	13.258.577
Receita operacional bruta	20.524.431	18.649.199	21.679.014	18.649.199
Receita de serviços	19.638.138	17.909.828	20.792.721	17.909.828
Receita de serviços - Móvel	18.226.532	16.538.413	19.381.139	16.538.413
Receita de serviços - Fixa	1.411.606	1.371.415	1.411.582	1.371.415
Venda de mercadorias	886.293	739.371	886.293	739.371
Deduções da receita bruta	(5.768.311)	(5.390.622)	(5.972.578)	(5.390.622)
Impostos incidentes	(3.303.858)	(3.501.524)	(3.501.162)	(3.501.524)
Descontos concedidos	(2.457.884)	(1.881.579)	(2.464.847)	(1.881.579)
Devoluções e outros	(6.569)	(7.519)	(6.569)	(7.519)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Custos e despesas operacionais

Controladora								
	09/2022				09/2021			
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(6.959.884)	(3.848.427)	(1.357.739)	(12.166.050)	(6.281.442)	(3.495.043)	(1.249.962)	(11.026.447)
Pessoal	(38.394)	(553.159)	(330.283)	(921.836)	(48.078)	(494.996)	(285.104)	(828.178)
Serviços de terceiros	(460.965)	(1.514.369)	(613.124)	(2.588.458)	(431.919)	(1.344.497)	(455.022)	(2.231.438)
Interconexão e meios de conexão	(1.775.583)	-	-	(1.775.583)	(1.371.560)	-	-	(1.371.560)
Depreciação e amortização	(3.687.067)	(217.395)	(352.991)	(4.257.453)	(3.615.219)	(195.509)	(445.041)	(4.255.769)
Impostos, taxas e contribuições	(27.286)	(586.728)	(18.288)	(632.302)	(25.852)	(578.875)	(18.391)	(623.118)
Aluguéis e seguros	(361.289)	(93.679)	(12.246)	(467.214)	(283.762)	(76.120)	(14.440)	(374.322)
Custo das mercadorias	(606.780)	-	-	(606.780)	(502.471)	-	-	(502.471)
Publicidade e propaganda	-	(429.165)	-	(429.165)	-	(363.410)	-	(363.410)
Perdas por créditos de liquidação	-	(432.431)	-	(432.431)	-	(427.582)	-	(427.582)
Outros	(2.520)	(21.501)	(30.807)	(54.828)	(2.581)	(14.054)	(31.964)	(48.599)

Consolidado								
	09/2022				09/2021			
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(7.786.381)	(4.142.864)	(1.358.847)	(13.288.092)	(6.281.442)	(3.495.043)	(1.249.998)	(11.026.483)
Pessoal	(38.394)	(553.159)	(330.283)	(921.836)	(48.078)	(494.996)	(285.104)	(828.178)
Serviços de terceiros	(477.689)	(1.669.350)	(614.225)	(2.761.264)	(431.919)	(1.344.497)	(455.058)	(2.231.474)
Interconexão e meios de conexão	(1.867.121)	-	-	(1.867.121)	(1.371.560)	-	-	(1.371.560)
Depreciação e amortização	(4.398.457)	(217.480)	(352.991)	(4.968.928)	(3.615.219)	(195.509)	(445.041)	(4.255.769)
Impostos, taxas e contribuições	(30.688)	(688.101)	(18.288)	(737.077)	(25.852)	(578.875)	(18.391)	(623.118)
Aluguéis e seguros	(364.604)	(93.682)	(12.246)	(470.532)	(283.762)	(76.120)	(14.440)	(374.322)
Custo das mercadorias	(606.780)	-	-	(606.780)	(502.471)	-	-	(502.471)
Publicidade e propaganda	-	(429.172)	-	(429.172)	-	(363.410)	-	(363.410)
Perdas por créditos de liquidação	-	(470.418)	-	(470.418)	-	(427.582)	-	(427.582)
Outros	(2.648)	(21.502)	(30.814)	(54.964)	(2.581)	(14.054)	(31.964)	(48.599)

A Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da Companhia. Tais planos não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia. Se o funcionário

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

31. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Receitas				
Receita de subvenção, líquida	7.743	10.967	7.743	10.967
Multas s/ serviços de telecomunicações	50.345	42.591	53.728	42.591
Receita na alienação de ativos	6.728	1.663	6.728	1.663
Outras receitas	45.574	51.037	46.999	50.842
	<u>110.390</u>	<u>106.258</u>	<u>115.198</u>	<u>106.063</u>
Despesas				
FUST/FUNTEL (i)	(98.867)	(102.027)	(105.308)	(102.027)
Impostos, taxas e contribuições	(1.592)	(1.473)	(1.618)	(1.473)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(161.627)	(198.176)	(161.627)	(198.176)
Despesa na alienação de ativos	(20.324)	(7.421)	(20.324)	(7.421)
Outras despesas	(15.933)	(17.991)	(16.679)	(17.991)
	<u>(298.343)</u>	<u>(327.088)</u>	<u>(305.556)</u>	<u>(327.088)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(187.953)</u>	<u>(220.830)</u>	<u>(190.358)</u>	<u>(221.025)</u>

(i) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.

32. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Receitas financeiras	<u>1.193.757</u>	<u>1.227.542</u>	<u>1.219.700</u>	<u>1.227.542</u>
Juros sobre aplicações financeiras	390.647	169.020	414.532	169.020
Juros de clientes	19.905	22.071	20.965	22.071
Juros swap	240.838	105.955	240.838	105.955
Juros sobre arrendamento	20.974	17.948	20.974	17.948
Atualização monetária (i)	146.596	165.629	146.596	165.629
Outros derivativos (ii)	137.891	232.748	137.891	232.748
Variação cambial (iii)	177.967	255.221	177.967	255.221
Swap cambial (iv)	49.872	258.455	49.872	258.455
Outras receitas	9.067	495	10.065	495

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais e administrativos e depósitos judiciais.
- (ii) Refere-se, principalmente, pela diferença entre o valor de mercado e o custo das opções de subscrição de ações referente a parceria operacional com Banco C6, iniciada em 2020, a que a Companhia teve direito no período devido ao atingimento de metas. Até 30 de setembro de 2022, a Companhia obteve o direito de subscrição referente a 5ª, 6ª e 7ª metas contratuais, gerando um efeito de R\$117.520 (R\$232.748 em 2021). O valor de mercado foi calculado com base em informações disponíveis na última transação de investimento realizada pelo parceiro e divulgado no mercado. As divulgações deste instrumento financeiro derivativo estão detalhadas na nota 38, o qual foi mensurado pelo valor justo, e será mensurado subsequentemente no resultado da Companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 29.
- (iii) Refere-se principalmente a variação cambial de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, protegida por instrumentos financeiros derivativos, com objetivo de mitigar os riscos.
- (iv) Refere-se principalmente a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 38).

33. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Despesas financeiras	(2.118.814)	(1.700.162)	(2.308.630)	(1.700.162)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(82.349)	(62.872)	(82.349)	(62.872)
Juros sobre impostos e taxas	(126.370)	(40.339)	(139.329)	(40.339)
Juros swap	(500.776)	(213.503)	(500.776)	(213.503)
Juros sobre arrendamento	(793.073)	(600.384)	(957.339)	(600.384)
Atualização monetária (i)	(195.784)	(167.736)	(206.455)	(167.736)
Descontos concedidos	(34.551)	(40.721)	(35.230)	(40.721)
Variação cambial (ii)	(212.576)	(283.055)	(212.576)	(283.055)
Swap cambial (iii)	(5.285)	(231.644)	(5.285)	(231.644)
Outras despesas	(168.050)	(59.908)	(169.291)	(59.908)

(i) Parte substancial relacionada a: (i) atualização monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$111.633, vide nota 25 (R\$117.382 em 30 de setembro de 2021) e (ii) atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos e autorizações, no montante R\$ 59.299 (R\$50.354 em 30 de setembro de 2021).

(ii) Refere-se principalmente a variação cambial de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, protegida por instrumentos financeiros derivativos, com objetivo de mitigar os riscos.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Refere-se principalmente a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 38).

34. Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda do período	(129.271)	182.629	(129.271)	182.629
Contribuição social do período	(41.229)	92.919	(41.229)	92.919
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM (i)	97.270	138.127	97.270	138.127
	<u>(73.230)</u>	<u>413.675</u>	<u>(73.230)</u>	<u>413.675</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Imposto de renda diferido	(4.535)	(6.594)	81.026	(6.594)
Contribuição social diferida	(6.818)	(3.655)	24.713	(3.655)
	<u>(11.353)</u>	<u>(10.249)</u>	<u>105.739</u>	<u>(10.249)</u>
	<u>(84.583)</u>	<u>403.426</u>	<u>32.509</u>	<u>403.426</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.217.150	1.538.449	1.100.058	1.538.449
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(413.831)	(523.073)	(374.020)	(523.073)
(Adições) / exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	(88.369)	-	(13.259)	-
Adições, exclusões permanentes:				
Receitas não tributáveis	27.314	11.741	144.083	11.741
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(27.924)	(21.271)	(108.127)	(21.271)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM (i)	97.270	138.127	97.270	138.127
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	321.300	165.750	321.300	165.750
Outros valores (ii)	(343)	632.152	(50.114)	632.152
	<u>329.248</u>	<u>926.499</u>	<u>391.153</u>	<u>926.499</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao				
	<u>(84.583)</u>	<u>403.426</u>	<u>32.509</u>	<u>403.426</u>
Alíquota efetiva	<u>6,95%</u>	<u>(26,22) %</u>	<u>(2,96) %</u>	<u>(26,22) %</u>

(i) Conforme mencionado na nota 27 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A TIM S.A possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) No 2º trimestre de 2021, houve impacto positivo de R\$ 87 milhões decorrente da baixa de ativo e reversão de provisão de IR/CSLL, constituída em 2009, em virtude de êxito parcial em processo administrativo relacionado à incorporação da empresa TIM Nordeste pela TIM Celular.

Conforme mencionado na nota 9, em setembro de 2021, o STF, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, assim como o processo específico da TIM ainda pender de julgamento, a TIM registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 534 milhões, visto que a realização do ganho pela Companhia passa a ser provável.

35. Lucro por ação

Os saldos apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

	09/2022	09/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.132.567	1.941.875
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.074	2.420.382
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,47	0,80

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas.

	09/2022	09/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.132.567	1.941.875
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.288	2.420.682
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,47	0,80

O cálculo do lucro diluído por ação, considerou 214 milhares (300 milhares em 30 de setembro de 2021) de ações relacionadas ao plano de incentivo a longo prazo, conforme mencionado na nota 28.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia e empresas controladas e coligadas são os seguintes:

	Ativo		
	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Telecom Italia Sparkle (i)	3.402	1.414	3.402
Gruppo Havas (vi)	27.467	83.613	27.467
TI Sparkle (iii)	2.955	5.084	2.955
TIM Brasil (vii)	22.702	23.069	22.702
Telecom Italia S.p.A. (ii)	899	1.502	899
I Systems (ix)	16.829	5.879	16.819
Cozani (x)	2.059	-	-
Outros	674	674	674
Total	76.987	121.235	74.918

	Passivo		
	Controladora		Consolidado
	09/2022	12/2021	09/2022
Telecom Italia S.p.A. (ii)	61.899	71.288	61.899
Telecom Italia Sparkle (i)	8.842	3.689	8.842
TI Sparkle (iii)	14.232	10.205	14.232
TIM Brasil (iv)	10.856	6.558	10.856
Grupo Vivendi (v)	2.503	1.238	2.503
Gruppo Havas (vi)	81.766	19.794	81.766
I Systems (viii)	48.226	31.596	48.226
Cozani (x)	1.509	-	-
Outros	20.756	4.585	20.756
Total	250.589	148.953	249.080

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Receita			
	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Telecom Italia S.p.A. (ii)	1.638	877	1.638	877
Telecom Italia Sparkle (i)	2.665	242	2.665	242
TI Sparkle (iii)	1.640	2.507	1.640	2.507
I Systems (ix)	27.417	-	27.417	-
Cozani (x)	6.083	-	-	-
Total	39.443	3.626	33.360	3.626

	Custo/Despesa			
	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
Telecom Italia S.p.A. (ii)	75.496	74.278	75.496	74.278
Telecom Italia Sparkle (i)	11.827	17.607	11.827	17.607
TI Sparkle (iii)	13.697	12.939	13.697	12.939
Grupo Vivendi (v)	3.013	1.185	3.013	1.185
Gruppo Havas (vi)	275.872	167.497	275.872	167.497
I Systems (viii)	273.412	-	273.412	-
Cozani (x)	9.936	-	-	-
Outros	17.629	18.393	17.629	18.393
Total	680.882	291.899	670.946	291.899

(i) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-*wholesale*.

(ii) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM.S.A o direito de utilização da marca “TIM” mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da Companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.

(iii) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.

(iv) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.

(v) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.

(vi) Dos valores descritos acima, no resultado, referem-se aos serviços de publicidade, dos quais, R\$ 248.527 (R\$ 138.545 em 30 de setembro de 2021), estão relacionados aos repasses de mídia.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (vii) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.
- (viii) Os valores referem-se a serviços de capacidade de infraestrutura de fibra.
- (ix) Os valores referem-se a serviços prestados pela TIM S.A., principalmente relativos à operação e manutenção de rede, no escopo do Contrato de Serviços de Transição, firmado no momento do *closing* da transação.
- (x) Referem-se a contratos relativos à operação de serviços de telecomunicações, abrangendo interconexão, roaming, cessão de meios e acordos de co-faturamento.

A Companhia possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocínios. Em 30 de setembro de 2022, a Companhia investiu R\$ 3.137 (R\$ 7.111 em 30 de setembro de 2021).

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber de clientes, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

37. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

	09/2022	09/2021
Benefícios de curto prazo	24.337	22.854
Outros benefícios de longo prazo	-	1.052
Remuneração baseada em ações	28.770	10.172
	<u>53.107</u>	<u>34.078</u>

38. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica a “*hedge accounting*”.

A Companhia, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap* e opções.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de swap com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescente de exposição cambial em contratos comerciais.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela Companhia indexados à TJLP, IPCA, taxa pré e/ou TLP, quando tais taxas tiverem um risco na visão da companhia de não acompanhar proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). A Companhia optou por proteger a exposição atrelada ao IPCA decorrente da emissão de debêntures e financiamentos junto ao BNDES e BNB, e a exposição a taxa pré atrelada a dívida com o BNP Paribas, todos até o vencimento.

A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras da Companhia, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que a Companhia possui nos contratos de swap atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, a Companhia realiza preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ou receitas de serviços prestados durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política do Grupo para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pela Companhia para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021.

(v) Risco de Liquidez

- O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. A Companhia estrutura os vencimentos de seus instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez.

- O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são efetuados diariamente para a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos operacionais e financeiros.

- Todas as aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez diária e a Administração poderá, ainda que em casos específicos: i) rever a política de pagamento de dividendos; ii) emitir novas ações; e/ou, iii) vender ativos para aumentar a liquidez.

(vi) Risco de crédito financeiro

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de investimento, financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

	09/2022		12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com derivativos	288.485	420.217	198.027	208.787
Outros derivativos (i)	580.111	-	457.892	-
	<u>868.596</u>	<u>420.217</u>	<u>655.919</u>	<u>208.787</u>
Parcela circulante	(167.884)	(388.877)	(134.292)	(194.837)
Parcela não circulante	700.712	31.340	521.627	13.950

- (i) Os outros derivativos, são instrumentos de opções de subscrição de ações, representam a opção da Companhia de subscrever 5,16% das ações do capital do C6, onde o Grupo/Companhia pagou um prêmio de subscrição de ações no valor de R\$22,4 milhões. Conforme requerimentos do IFRS9, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo, que, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, corresponde a R\$580 milhões e R\$ 458 milhões, respectivamente. O impacto da marcação a mercado da opção de conversão de ações calculado de R\$557,7 milhões representa a diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e será verificado subsequentemente no resultado do exercício da Companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 29.

Em outubro de 2022, a Companhia obteve o direito ao *vesting* da 8ª tranche do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 8º nível das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de 5,52% no capital social do C6.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2022 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo
2023	78.086
2024	35.887
2025 em diante	<u>586.739</u>
	<u>700.712</u>

Os passivos financeiros não derivativos são substancialmente compostos pelas contas a pagar com fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações, cujo vencimento ocorrerá nos próximos 12 meses, exceto pelos empréstimos e financiamentos e arrendamentos, cujo fluxos nominais de pagamentos estão divulgados nas notas 21 e 17.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2022 - continuação
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo:

	09/2022		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	1.419.028	868.596	2.287.624
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.419.028	868.596	2.287.624
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.485	288.485
Outros derivativos	-	580.111	580.111
Títulos e valores mobiliários	1.419.028	-	1.419.028
Total do passivo	-	420.217	420.217
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	420.217	420.217
Instrumentos financeiros derivativos	-	420.217	420.217

	12/2021		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	4.579.528	655.919	5.235.447
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.579.528	655.919	5.235.447
Instrumentos financeiros derivativos	-	198.027	198.027
Outros derivativos	-	457.892	457.892
Títulos e valores mobiliários	4.579.528	-	4.579.528
Total do passivo	-	208.787	208.787
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	208.787	208.787
Instrumentos financeiros derivativos	-	208.787	208.787

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias,

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, dados disponíveis da última transação relevante e análise de resultados com base em múltiplos de cias similares, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de moeda e taxas de juros da Companhia foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Ativos e passivos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
Em 30 de setembro de 2022 - continuação
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)30 de setembro de 2022

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	6.644.666	2.287.624	8.932.290
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.485	288.485
Outros derivativos	-	580.111	580.111
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.405.564	-	3.405.564
Títulos e valores mobiliários	-	1.419.028	1.419.028
Caixa e equivalentes de caixa	2.295.529	-	2.295.529
Arrendamentos	245.679	-	245.679
Depósitos judiciais	684.629	-	684.629
Outros valores a compensar	13.265	-	13.265

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial	21.742.806	420.217	22.163.023
Empréstimos e Financiamentos	4.781.156	-	4.781.156
Instrumentos financeiros derivativos	-	420.217	420.217
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.850.309	-	3.850.309
Passivo de arrendamento	12.633.524	-	12.633.524
Dividendos e JSCP a pagar	477.817	-	477.817

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
Em 30 de setembro de 2022 - continuação
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)31 de dezembro de 2021

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	9.472.377	5.235.447	14.707.824
Instrumentos financeiros derivativos	-	198.027	198.027
Outros derivativos	-	457.892	457.892
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.253.207	-	3.253.207
Títulos e valores mobiliários	-	4.579.528	4.579.528
Caixa e equivalentes de caixa	5.228.615	-	5.228.615
Arrendamentos	243.121	-	243.121
Depósitos judiciais	718.773	-	718.773
Outros valores a compensar	28.661	-	28.661

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial	16.709.988	208.787	16.918.775
Empréstimos e Financiamentos	3.845.465	-	3.845.465
Instrumentos financeiros derivativos	-	208.787	208.787
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.267.404	-	3.267.404
Passivo de arrendamento	9.063.539	-	9.063.539
Dividendos e JSCP a pagar	533.580	-	533.580

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados à taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor. Para a cobertura de taxas de juros, cabe à Companhia optar ou não pela contratação de mecanismo de proteção, conforme igualmente previsto em políticas internas.

Em 30 de setembro de 2022, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas no quadro a seguir:

30 de setembro de 2022

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	229.901	229.901	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
BRL	IPCA x DI	BNB	XP e ITAU	247.503	247.423	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	67,73% a 69,50% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	1.636.531	1.639.669	100%	1,73% a 3,80% a.a.	CDI + 1,05% a 108,95% do CDI
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	506.204	507.068	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.802.784	1.802.784	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	388.719	388.719	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2021

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	282.474	282.474	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
USD	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	428.793	429.247	100%	3,32% a.a.	155% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	559.650	559.933	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05%
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	515.166	517.843	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.696.999	1.696.999	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	396.281	396.281	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

Em março de 2022, a Companhia entrou em uma operação de compra de opções de compra no montante nominal total de USD 63 milhões. A operação tem como objetivo proteger a Companhia de efeitos de variação cambial advindas de seus contratos comerciais a partir de R\$ 4,96/USD. A operação é constituída por 9 opções no montante de USD 7 milhões cada e com vencimento de abril a dezembro de 2022. As opções foram adquiridas pelo valor de R\$ 17,1 milhões.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), Libor e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, da Libor e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Cenário sensibilidade		Valor justo em USD, EUR, BRL e IPCA (1)	A) Δ Variação Acumulada Dívida	Valor justo da ponta ativa do swap (+)	Valor justo da ponta passiva do swap (-)	Resultado swap	B) Δ Variação Acumulada Swap	C) Resultado final (B-A)
Set./22		4.132.838	-	4.132.838	- 4.275.032	- 142.194	-	-
CDI	provável	4.132.838	-	4.132.838	- 4.275.032	- 142.194	-	-
	possível	4.131.505	- 1.333	4.131.505	- 4.327.685	- 196.180	- 53.985	- 52.652
	remoto	4.130.243	- 2.595	4.130.243	- 4.379.162	- 248.919	- 106.725	- 104.130
USD	provável	4.132.838	-	4.132.838	- 4.275.032	- 142.194	-	-
	possível	4.587.580	454.742	4.587.580	- 4.275.032	312.547	454.742	-
	remoto	5.042.321	909.483	5.042.321	- 4.275.032	767.289	909.483	-
Libor	provável	4.132.838	-	4.132.838	- 4.275.032	- 142.194	-	-
	possível	4.136.427	3.589	4.136.427	- 4.275.032	- 138.605	3.589	-
	remoto	4.140.016	7.178	4.140.016	- 4.275.032	- 135.016	7.178	-
IPCA	provável	4.132.838	-	4.132.838	- 4.275.032	- 142.194	-	-
	possível	4.008.713	- 124.125	4.008.713	- 4.275.032	- 266.319	- 124.125	-
	remoto	3.893.691	- 239.147	3.893.691	- 4.275.032	- 381.341	- 239.147	-

(1) (KFW Finnvera, Scotia, BNB, BNP Paribas, Debenture e BNDES).

Variável de risco	Cenário sensibilidade	CDI	USD	Libor	IPCA
CDI	provável	13,65%	5,4066	2,88%	7,17%
	possível	17,06%	5,4066	2,88%	7,17%
	remoto	20,48%	5,4066	2,88%	7,17%
USD	provável	13,65%	5,4066	2,88%	7,17%
	possível	13,65%	6,7583	2,88%	7,17%
	remoto	13,65%	8,1099	2,88%	7,17%
Libor	provável	13,65%	5,4066	2,88%	7,17%
	possível	13,65%	5,4066	3,60%	7,17%
	remoto	13,65%	5,4066	4,32%	7,17%
IPCA	provável	13,65%	5,4066	2,88%	7,17%
	possível	13,65%	5,4066	2,88%	8,96%
	remoto	13,65%	5,4066	2,88%	10,76%

Como a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos swaps terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, a Companhia divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 30 de setembro de 2022 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de swap. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	09/2022	09/2021
Resultado líquido em operações de Derivativos	(215.350)	(80.737)
Resultado de operações com outros derivativos	117.520	232.748

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Movimentação dos passivos financeiros

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2021	3.845.465	9.063.539	(447.132)
Ingressos	1.249.128	1.808.682	(132.166)
Cancelamentos	-	(61.899)	-
Encargos financeiros	237.292	797.426	259.937
Variações cambiais, líquidas	44.487	-	(44.587)
Pagamentos	(595.216)	(1.712.110)	(84.431)
30 de setembro de 2022	4.781.156	9.895.638	(448.379)

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2021	3.845.465	9.063.539	(447.132)
Ingressos	1.249.128	1.808.682	(132.166)
Aquisição Cozani - saldo de partida 30/04/2022	-	2.929.448	-
Cancelamentos	-	(61.899)	-
Encargos financeiros	237.292	963.313	259.937
Variações cambiais, líquidas	44.487	-	(44.587)
Pagamentos	(595.216)	(2.069.559)	(84.431)
30 de setembro de 2022	4.781.156	12.633.524	(448.379)

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
	31 de dezembro de 2020	2.345.032	8.378.835
Ingressos	2.672.000	1.168.948	(242.143)
Remensuração	-	(172.606)	-
Encargos financeiros	68.878	612.077	107.547
Variações cambiais, líquidas	26.699	-	(26.811)
Pagamentos	(1.697.943)	(1.475.006)	248.180
30 de setembro de 2021	3.414.666	8.512.248	(379.150)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

39. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

	09/2022	12/2021
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	6.492	6.492

ICATU, SISTEL e VIVEST

A Companhia vem patrocinando planos de previdência privada de benefícios definidos para um grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS, que atualmente estão sob a administração da Fundação Sistel de Seguridade Social e do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO. Além dos planos provenientes do Sistema TELEBRÁS, existe também o plano administrado pela FUNDAÇÃO VIVEST decorrente da incorporação da AES Atimus.

Os referidos planos de pensão, bem como os planos médicos, estão resumidamente explicados abaixo:

PBS Assistidos (PBS-A Tele Celular Sul e PBS-A Tele Nordeste Celular): plano de benefícios da SISTEL com característica de benefício definido. Inclui os empregados aposentados que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

PBS (PBS Tele Celular Sul e PBS Tele Nordeste Celular): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de benefício definido. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Plano TIMPREV (SUL e Nordeste): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de contribuição definida. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Convênio de Administração: convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados e pensionistas das predecessoras da Companhia. Referido plano está sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

PAMEC/Apólice de Ativos: plano de assistência médica complementar para os aposentados das predecessoras da Companhia;

AES Telecom: Plano de previdência complementar administrado pela Vivest, que compete à TIM em razão da aquisição da AES Atimus, empresa que pertencia à antiga Eletropaulo. Atualmente o plano encontra-se em processo de Retirada de Patrocínio junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano Médico Fiber: Provisão para manutenção de plano de saúde como benefício pós-emprego aos ex-colaboradores da AES Atimus (conforme estabelecido na lei 9656/98, artigos 30 e 31), que foi adquirida e incorporada pela TIM.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

40. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos cibernéticos (cyber), saúde, entre outros. A Administração da Companhia entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos limites máximos de indenização são demonstrados a seguir:

Modalidades	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais	R\$550.000
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 80.000
Riscos cibernéticos (cyber)	R\$ 30.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

41. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	09/2022	09/2021	09/2022	09/2021
<u>Transações que não envolvem caixa</u>				
Adições ao imobilizado e intangível - sem efeito no caixa	(1.691.524)	(1.071.593)	(1.693.144)	(1.071.593)
Aumento das obrigações de leasing - sem efeito no caixa	1.691.524	1.071.593	1.693.144	1.071.593

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 30 de setembro de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

42. Eventos subsequentes

Distribuição de JSCP

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 12 de setembro de 2022, a distribuição de R\$ 480.000 a título de Juros sobre Capital Próprio. O pagamento ocorrerá em duas parcelas. O pagamento da primeira parcela ocorreu no dia 31 de outubro de 2022, enquanto a segunda parcela será paga até 31 de janeiro de 2023, sendo que a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores, ocorreu em 21 de setembro de 2022.

Alterações ao preço de fechamento ajustado da aquisição dos ativos móveis da Oi e início do procedimento arbitral

Em Fato Relevante divulgado em 19 de setembro de 2022, a TIM comunicou que as Compradoras (TIM, Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A.) dos ativos móveis da Oi Móvel S.A. (“Vendedora”) identificaram divergências em premissas e critérios de cálculo que, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“SPA”), justificam uma proposta de alteração no Preço de Fechamento Ajustado (“PFA”), em benefício da TIM, de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Além das diferenças referentes ao PFA, foram identificadas divergências referentes aos contratos da SPE Cozani com empresas prestadoras de serviços de infraestrutura móvel (aluguel de sites/torres), que ensejam, nos termos do SPA, uma indenização da Vendedora à TIM de aproximadamente R\$ 231 milhões. Em consequência das divergências encontradas, o montante de R\$ 634 milhões foi retido pela Companhia.

Em Fato Relevante divulgado em 3 de outubro de 2022, tendo em vista a violação expressa da Vendedora aos mecanismos de resolução de disputas previstos no SPA, a TIM comunicou que não restou outra alternativa às Compradoras senão ingressar, na referida data, com procedimento arbitral junto à Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão em face à Vendedora para que determine o valor efetivo do ajuste ao PFA, na forma do SPA.

Em Fato Relevante divulgado em 4 de outubro de 2022, a Companhia foi surpreendida por notícias veiculadas pela imprensa e por Fato Relevante divulgado pela Vendedora na referida data, de que havia sido proferida decisão liminar do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro determinando o depósito em juízo pelas Compradoras da importância de aproximadamente R\$ 1,53 bilhão – dos quais cerca de R\$ 670 milhões pela TIM – em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Vendedora, onde ficará acatelado até posterior decisão de juízo arbitral. O referido depósito já foi realizado, permanecendo em conta vinculada ao Juízo enquanto se aguarda a instalação do Tribunal Arbitral.

A TIM recorreu da decisão e em 17 de outubro de 2022 e o Superior Tribunal de Justiça em decisão monocrática, rejeitou o recurso da TIM e das outras Compradoras. Assim, em 19 de outubro de 2022, a TIM depositou em garantia do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro o valor de R\$ 670 milhões.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TIM S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 7 de novembro de 2022.

WALMIR URBANO KESSELI

Presidente do Conselho Fiscal

ANNA MARIA CERENTINI GOUVÊA GUIMARÃES

Membro do Conselho Fiscal

ELIAS DE MATOS BRITO

Membro do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Fabio Mello de Avellar** (*Chief Revenue Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2022.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente e *Chief Revenue Officer*

CAMILLE LOYO FARIA

Diretora Financeira e Diretora de Relações com
Investidores

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE

Chief Technology Information Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer

FABIO MELLO DE AVELLAR

Chief Revenue Officer

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Fabio Mello de Avellar** (*Chief Revenue Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais da Companhia, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2022.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente

CAMILLE LOYO FARIA

Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE

Chief Technology Information Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer

FABIO MELLO DE AVELLAR

Chief Revenue Officer